



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



*Empoderando Agentes de Mudança: Empreendedorismo
Social Jovem e Inovação Social no Setor Cidadão (SE-HUB)”
Decisão de subvenção No: 2018-3974*

BE THE CHANGE, BE THE DRIVER, BE THE IMPACT

**BOAS PRÁTICAS DO EMPREENDEDORISMO
SOCIAL E INOVAÇÃO SOCIAL CONDUZIDAS
POR JOVENS**

BULGARIA GREECE NAMIBIA SOUTH AFRICA BRAZIL MEXICO





INTRODUÇÃO

Caros Leitores,

Temos o prazer de apresentar uma **e-collection, ou coleção eletrônica de histórias inspiradoras de empreendedorismo social e inovação social iniciada por jovens e organizações de jovens em três continentes** – Europa, África e América Latina - e seis países - Bulgária, Grécia, Namíbia, África do Sul, Brasil e México. A coleta eletrônica acompanha **uma base de dados online** - <http://empowering-changemakers.eu/good-practices-database/> - contendo descrições completas dos empreendimentos, assim como seus contatos.

Uma equipe internacional de especialistas, profissionais e jovens trabalhadores dos **International Management Institute (Bulgária), Social Youth Development Civil Non-profit Society (Grécia), National Youth Council (Namíbia), Word n Sound Live Literature Company (África do Sul), Associação Paranaense de Cultura (Brasil) e University of Colima (México)** encontram-se por trás deste trabalho. Juntos e com o apoio do Programa Erasmus+ da Comissão Europeia, implementamos o Projeto *“Empoderando Agentes de Mudança: Empreendedorismo Social Jovem e Inovação Social no Setor Cidadão (SE-HUB)”*. Diversidade e devoção são as características essenciais da nossa equipe.

Hoje em dia, muitos jovens se encontram fortemente motivados a mudar a sociedade para melhor e acreditam que podem fazê-lo através do setor cidadão. O trabalho de defesa e caridade no setor cidadão também se encontra já mudando. Como os problemas sociais estão se tornando cada vez mais difíceis de resolver, muitas organizações tradicionalmente sem fins lucrativos acabam sendo ineficazes, devido a um modelo de operação complicado, institucional, dependente de doadores e de interesse próprio. Cada vez mais, portanto, comunidades beneficiárias e financiadores esperam que estas organizações se tornem mais empreendedoras e menos institucionais, para que possam alcançar o máximo de resultados possíveis, a baixo custo, no mais curto prazo de tempo possível. Inovação e empreendedorismo social, organizações sem fins lucrativos adotando estratégias comerciais, empresas de cooperativas sociais e empreendedorismo comunitário emergem como as novas tendências no setor cidadão do século 21. Este é um caminho para a mudança.

Empreendedorismo social e inovações sempre se referem a contextos locais e comunidades locais. Não temos uma abordagem do tipo – existe uma solução única para todos os casos. Os empreendimentos mais eficientes são dedicados a causas da vida real e resolvem problemas concretos. Eis porque a equipe do SE-HUB partiu das principais questões sociais e da situação dos jovens em seus países para identificar as empresas sociais e inovações sociais para esta coleta eletrônica e base de dados.

A coleta eletrônica é composta de duas seções principais:

I. **Revisões de Países**, apresentando as situações de desenvolvimento e os nichos para o empreendedorismo social na Bulgária, Grécia, Namíbia, África do Sul, Brasil e México e

II. **Boas Práticas**, contendo histórias reais concisas de 57 empreendimentos sociais conduzidos por jovens – 47 dos países das organizações parceiras do SE-HUB e 10 de outros países, mas relevantes para as questões descritas na seção I.

As versões em texto completo das boas práticas na base de dados online incluem informação detalhada sobre o estabelecimento e estruturas organizacionais dos empreendimentos, seus objetivos, grupos-alvo, atividades, sucessos e desafios, assim como potencial de replicabilidade.

Esperamos que todos esses bons e inspiradores exemplos possam motivar e encorajar muitos mais jovens e trabalhadores jovens a dar vida a suas ideias para ajudar suas comunidades. Também desejamos que mais organizações de jovens se sintam incentivadas a aplicar ativamente abordagens de planejamento empreendedorístico e empresarial para tornar seu trabalho sem fins lucrativos mais eficiente e mesmo viável em longo prazo.

Boa leitura!

SE-HUB Team



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

<http://empowering-changemakers.eu/>

Versão de Setembro 2019

Copyright © 2019 SE-HUB PROJECT

Todos os direitos reservados. É autorizada a reprodução e distribuição da publicação completa ou de partes da mesma, exceto para fins comerciais, desde que a parceria do Projeto seja citada como a fonte.

Empoderando Agentes de Mudança: Empreendedorismo Social Jovem e Inovação Social no Setor Cidadão (SE-HUB)” (decisão de subvenção No: 2018-3974)

Este projeto foi financiado com apoio da Comissão Europeia.

Esta publicação reflete apenas a opinião do autor e a Comissão não deve ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação aqui contida.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

BE THE CHANGE, BE THE DRIVER, BE THE IMPACT

I. Revisões de Países

BULGARIA GREECE NAMIBIA SOUTH AFRICA BRAZIL MEXICO

BULGARIA



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

O retorno da Bulgária à economia de Mercado no final dos anos 90 não implicou a taxa de crescimento econômico e prosperidade esperada pela maioria da população do país. Embora a Bulgária seja um estado de direito, democracia e seja membro da UE, existe insatisfação interna com os níveis de renda, equidade social, ambiente de negócios e perspectivas de desenvolvimento.

Apesar de melhorar seu desempenho econômico, a Bulgária demorou a acompanhar com o resto da UE. O mercado de trabalho melhorou, apoiado pelo crescimento econômico. A diminuição da população em idade ativa bem como a escassez de especialistas e as lacunas de habilidades continuam sendo motivo de preocupação. O acesso ao financiamento para pequenas e médias empresas na Bulgária encontra-se alinhado com a média da UE e melhorou ainda mais, apoiado pelas medidas da UE. É necessário investir em habilidades, coesão social, infraestrutura e pesquisa e é necessária inovação para apoiar a competitividade, a produtividade e o processo de recuperação em relação ao resto da UE. Investimento insuficiente está impedindo a modernização da economia.

A Bulgária fez progressos no emprego, no abandono escolar e nas taxas de ensino superior, mas precisa ainda atingir suas metas. A situação piorou em relação à redução da pobreza. A Bulgária ainda possui uma das maiores proporções de pessoas vivendo em risco de pobreza ou exclusão social, além de altos níveis de desigualdade de renda. As transferências sociais têm baixo impacto na redução da pobreza. Os principais desafios para o sistema de educação e treinamento permanecem, incluindo o fornecimento de educação inclusiva de qualidade e o combate ao abandono escolar precoce. A taxa de participação na educação de adultos é uma das mais baixas na UE. A inclusão dos ciganos na educação e o alto impacto do status socioeconômico nos resultados educacionais permanecem problemáticos. O nível de habilidades digitais da população continua muito baixo. Apesar das melhorias no mercado de trabalho, os menos qualificados, os ciganos e as pessoas com deficiências ainda enfrentam dificuldades significativas para encontrar trabalho.

O papel da sociedade civil na Bulgária é muito específico. Por um lado, os anos de governo democrático resultaram numa mudança gradual da mentalidade das pessoas, surgimento de comportamentos de cidadão-ativo e críticas francas em relação a muitas políticas governamentais e ações que são consideradas contra o bem comum. Muitas organizações surgiram com o objetivo de formular, representar e promover certos direitos e interesses dos cidadãos. Contudo, a atividade e eficiência destas organizações são distribuídas de maneira tão desigual no país quanto a renda. Quando unidas em torno de causas específicas, estas organizações provam ser bem-sucedidas. Contudo, em geral, a sociedade civil e as organizações da sociedade civil não foram capazes de forçar o governo e as elites políticas a abordar os problemas de desenvolvimento mais sérios do país.

Como conceito, o empreendedorismo social foi introduzido na Bulgária sob a influência das políticas da UE e tem sido apoiado financeiramente predominantemente por financiamento da UE. O Conceito Nacional de Economia Social (2011) é o principal documento estratégico que define o quadro político em relação ao empreendedorismo social e, de uma forma mais ampla, a economia social. Ele fornece as seguintes definições relacionadas a empreendimento social: cooperativas, empresas e organizações devidamente registradas de acordo com a legislação nacional, cujos negócios visam efeitos sociais e humanitários e que reinvestem seus lucros em causas sociais a favor da comunidade.

As empresas sociais podem assumir diversas formas: organizações sem fins lucrativos que trabalham para o benefício público, empresas com fins lucrativos (comerciais); empresas ou cooperativas especializadas para pessoas com deficiências; e empresas sociais criadas por municípios para a prestação de serviços sociais. Os principais campos de atividade das empresas sociais na Bulgária são prestação de serviços sociais, emprego de pessoas com deficiências, mediação na procura de emprego para desempregados, prestação de serviços de saúde, atividades na esfera da educação, etc.

Atualmente, conforme as prioridades dos fundos estruturais da UE, o empreendedorismo social é apoiado por Programas Operacionais financiados pela Comunidade. Várias estratégias e políticas nacionais estão relacionadas ao surgimento de desenvolvimento de empresas sociais, na medida em que estão vinculadas às prioridades de financiamento público, possibilitam parcerias e sinergias público-privadas e tendem a colocar certas questões sociais na agenda. As empresas sociais podem usar benefícios fiscais, dependendo de sua forma e atividade. A Lei de Aquisições Públicas da Bulgária foi emendada no final de 2014 de forma a dar vantagem a cooperativas e empresas especializadas para pessoas com deficiências, com alguns concursos especificados pelo Ministério do Trabalho e Política Social.

A falta de metodologia adequada para medir impacto social constitui uma grande lacuna que torna difícil a criação de esquemas de apoio adequados. Em termos de soluções financeiras, o financiamento baseado em projetos parece ser a opção mais amplamente usada na fase inicial, ou de *startup*, principalmente como resultado da falta de esquemas de apoio financeiro especializados, das dificuldades em receber empréstimos e da impossibilidade de receber empréstimos sob condições preferenciais. No entanto, o financiamento baseado em projetos traz uma série de desafios relacionados com sustentabilidade. O desenvolvimento do setor também é afetado pela falta de funcionários adequadamente qualificados e falta de experiência gerencial e comercial entre os gestores dos empreendimentos sociais. Desvantagens adicionais incluem falta de consumidores 'responsáveis' e um ambiente de negócios severo e cheio de crises.

Por mais de 10 anos, o povo da Grécia vem enfrentando mais anos de dificuldades econômicas após os acordos da *Eurozone* (zona do Euro). Os acordos incluíam mais aumentos de impostos e cortes de gastos. Como resultado, o país sofre de contração econômica desde a crise global, os cidadãos têm sido afetados e muitos problemas sociais têm surgido. Os problemas econômicos, sociais e políticos mais prementes na Grécia são a diminuição de empregos, a queda de renda, aumento da pobreza, cortes em serviços essenciais, o bem-estar mental e a fuga de cérebros.

Mais cidadãos participaram de coletivos, em uma tentativa de preservar o padrão de vida das populações e exercer seus direitos, comparando com o período pré-crise. A resposta da sociedade civil à crise se expressou através de protestos visando reverter as políticas do governo e através de esforços para prover ajuda às vítimas da crise econômica. Esta foi uma evolução na sociedade civil. Duas novas tendências estão surgindo. A primeira é uma abundância de grupos e redes informais, que surgiram como respostas coletivas à crise. Os grupos informais consistem de círculos soltos de cidadãos ou vizinhos com ideias semelhantes compartilhando uma causa. Estes grupos e redes parecem compartilhar a preocupação de que, à medida que a crise se desenrola, as autoridades estatais se mostram incapazes de oferecer uma gama de serviços, quer por falta de fundos como falta de habilidade. A segunda tendência é a do crescimento dos movimentos de protesto, mobilizando-se para resistir a cortes nos gastos públicos, salários, pensões e benefícios sociais.

A economia social e o empreendedorismo na Grécia foram institucionalizados pela primeira vez em 2011. A lei sobre Economia da Sociedade providenciou o primeiro quadro institucional de referência para o desenvolvimento de empresas sociais. A economia social é entendida como todas as atividades econômicas, comerciais, produtivas e sociais levadas a efeito por empresas ou associações de indivíduos cujo propósito é buscar benefícios coletivos e servir os interesses sociais gerais. Em 2016, foi introduzida a primeira lei que tentava regular horizontalmente a operação dos Órgãos de Economia Social e Solidariedade no país (na Grécia, SSEB). A lei visa à clara reconstrução institucional e renovação do ecossistema da SSEB, com ênfase na criação de benefícios coletivos e sociais pela agência, não na forma jurídica em si, na difusão das práticas da SSEB em todas as atividades das áreas econômicas possíveis e fortalecer a auto-gestão produtiva e empreendedorismo social coletivo.

As empresas sociais são bastante diversas; a forma cooperativa e a sem fins lucrativos costumam ter uma dinâmica empreendedora de baixo para cima, envolvendo a sociedade civil. Elas também têm uma estrutura multi-*stakeholder*, que ajuda a fortalecer o capital social. Dependendo de sua finalidade específica, as empresas sociais cooperativas podem ser Empresas Cooperativas Sociais de Integração, Sociedades Cooperativas de Assistência Social e Sociedades Cooperativas Sociais de Propósito Produtivo Coletivo.

Elas têm sido frequentemente um exemplo socialmente inovador, trabalho pioneiro de integração da empresa social, mas isso pode ser seguido pela inovação no setor público ou por empresas adotando o mesmo tipo de inovação mas em uma escala maior.

A economia social na Grécia é constituída por um conjunto de atividades produtivas com características que não visam primariamente aumentar o lucro e o benefício privado dos envolvidos, mas os Gregos atribuem importância a objetivos sociais, solidários e participação igual. Os recursos de uma empresa social poderiam ser os subsídios da empresa, subvenções de terceiros, União Europeia, organizações internacionais ou nacionais, ou organizações locais governamentais, assim como outras receitas provenientes do desenvolvimento de atividades de acordo com seus estatutos. Também têm acesso a financiamento do Fundo de Economia Social, estabelecido por decisão conjunta dos Ministros sob a Lei 3912/11, assim como pelo Fundo Nacional para o Empreendedorismo e Desenvolvimento e a Lei do Desenvolvimento.

O desenvolvimento da economia social é uma necessidade e um desafio para a reconstrução produtiva do país. Espera-se que sua contribuição para o desenvolvimento sustentável seja decisiva. Uma estrutura institucional clara e sólida é uma base necessária para a construção de um pilar de desenvolvimento estável. Incentivos e ações de apoio devem dar um novo impulso ao setor. Contudo, a matéria prima, a força viva continua sendo solidariedade humana sólida, o clima para a oferta social e a oferta ao nosso lugar no globo e aos nossos semelhantes, os seres humanos.

Os processos empreendedores sociais de baixo para cima, juntamente com as estruturas de governança de multi-stakeholders se encaixam bem nas abordagens atuais à inovação social em resposta às necessidades sociais. Contudo, o grau de inovação pode muitas vezes ser incremental e pode depender da forma como o governo define seus requisitos de serviço, i.e., a empresa social joga o jogo da inovação social e o governo define as regras.

NAMÍBIA



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

A Namíbia tem a visão de se tornar uma nação próspera e industrializada até o ano 2030. O progresso do desenvolvimento desde a independência tem sido rápido, com os níveis de pobreza positivamente diminuindo de mais de 90% em 1990 para os níveis atuais de cerca de 30%. O sistema de acesso segregado à riqueza do país tem sido substituído por esforços sucessivos para inaugurar o acesso equitativo baseado em princípios democráticos. A economia está crescendo e a distribuição de riqueza está gradualmente se tornando mais equitativa. As matrículas nas escolas também aumentaram e o foco agora está mudando para melhorar a qualidade da educação e garantir que os alunos completem a escola e adquiram as habilidades necessárias para sustentar e acelerar o crescimento econômico.

O país tem uma renda per capita relativamente alta e foi classificado como um país de renda média-alta desde 2009. No entanto, a distribuição de renda não é uniforme e os casos de extrema pobreza são ainda altos. Enquanto que a economia está crescendo, o desemprego permanece alto; e HIV e AIDS ainda são um dos principais desafios. Outros problemas sociais que afetam especialmente os jovens são o acesso adequado a cuidados de saúde, gravidez na adolescência, uso excessivo de álcool e drogas e acesso a educação de qualidade, entre outros.

Considerando as taxas de desemprego e a falta de perspectivas de carreira entre os jovens Namibianos, a promoção do empreendedorismo social dos jovens inevitavelmente ganhou maior atenção do país. Esta é a chave para abrir portas às gerações jovens que, por uma razão ou outra, ainda não têm oportunidades para criar um meio de vida honesto, integral e legítimo. Para empoderar os jovens Namibianos com habilidades adequadas, informação e plataformas empresariais são, portanto questões em jogo para que eles se tornem os motivadores e inovadores do seu próprio futuro e da sua nação.

Reconhecendo que o empreendedorismo social dos jovens pode desempenhar um papel fundamental nesse sentido, existem ainda muito poucos serviços oferecidos no país, para fornecer o apoio necessário aos jovens. Portanto, educação e treinamento precisam agora ser providenciados aos jovens, entre outros, para que eles sejam capazes de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da sua nação.

O empreendedorismo social na Namíbia está sendo desenvolvido principalmente pelos RLabs Namíbia, contudo a Universidade de Ciência e Tecnologia da Namíbia oferece um módulo de empreendedorismo social em seu curso de treinamento para empreendedorismo. Vários programas empresariais puros foram desenvolvidos e estão atualmente sendo oferecidos por diferentes instituições. Uma introdução ao empreendedorismo é fornecida na escola secundária e uma atualização (upgrade) de habilidades (skills) pode ser realizada em centros de treinamento vocacional, facilitando os empreendimentos próprios.

Uma educação formal de alto nível sobre empreendedorismo é oferecida pelas universidades públicas e privadas da Namíbia, sob a forma de cursos distintos, dentro de programas de graduação, ou como cursos públicos de curta duração. Os cursos de treinamento empresarial são também apresentados em instituições de treinamento menores privadas e credenciadas na Namíbia. Outros stakeholders como o Namibia Business Innovation Centre estão, assim, apoiando iniciativas empresariais na forma de treinamentos e workshops sobre concursos de empreendedorismo e ideias de negócio, entre outros. Em geral, a problemática tem sido a disseminação da informação acerca de tais oportunidades aos jovens vulneráveis e marginalizados.

Várias empresas sociais no país estão causando impactos significativos e fazendo a diferença na vida de muitas pessoas. Muitos órfãos e crianças vulneráveis na Namíbia receberam abrigo seguro e acesso à educação. Foi observada uma redução na taxa de prevalência de HIV/AIDS na Namíbia, especialmente entre jovens e adolescentes. As instalações esportivas e recreativas criadas mantêm os jovens afastados das ruas e de atividades negativas. Outros impactos incluem a redução do uso excessivo de álcool e drogas entre os jovens, a participação ativa dos jovens no processo democrático e plataformas emergentes para os jovens vivendo com deficiência para que tenham suas vozes ouvidas.

Existem vários instrumentos legais e estruturas de políticas que orientam a agenda de desenvolvimento da Namíbia, a primeira é a Visão 2030, um documento que explica claramente os programas e estratégias de desenvolvimento do país para alcançar seus objetivos nacionais. Além disso, a Namíbia tem um plano chamado HARAMBEE PROSPERITY PLAN [HPP], que fala de prosperidade para todos os Namibianos. O governo quer garantir que todos os Namibianos tenham acesso às necessidades básicas de sobrevivência. O fator crítico de sucesso para o HPP é apontar gargalos, remover desafios de implementação e acelerar o desenvolvimento em áreas prioritárias claramente definidas, com maior urgência.

Os empreendedores sociais têm uma grande oportunidade de abordar os principais elementos que alimentam a pobreza e desigualdade de renda, priorizando investimentos que permitirão aos jovens rurais uma melhor qualidade de vida.

ÁFRICA DO SUL



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

No início de 2018, o presidente Jacob Zuma renunciou após se envolver em um escândalo de corrupção. Ele foi substituído pelo presidente Cyril Ramaphosa, que investiu em melhorias políticas significativas que restauraram a estabilidade macroeconômica no país. No entanto, muito embora Cyril Ramaphosa tenha declarado que impulsionar o crescimento econômico, reduzir o desemprego e evitar desvalorizações por agências de notação de risco constituíssem as principais prioridades econômicas de seu governo, a África do Sul ainda enfrenta o aumento da dívida pública, empresas estatais ineficientes e pressões de gastos, que reduziram a competitividade global do país. Ainda assim, a África do Sul possui uma economia altamente desenvolvida e infraestrutura econômica avançada, tornando o país a principal economia Africana e o lar de 75% das maiores empresas Africanas.

A taxa de desemprego no país permanece alta, especialmente quando a população que não trabalha e que não procura mais trabalho é levada em consideração. Além disso, as taxas de desemprego são muito mais altas entre a população jovem e a maioria negra dos Sul-Africanos, aumentando ainda mais as desigualdades em um país considerado um dos mais desiguais do mundo, onde uma parte menor da população ainda vive com um Euro por dia. Além disso, a África do Sul tem a maior epidemia de HIV no mundo, com cerca de 7,2 milhões de pessoas infectadas – cerca de 19% da população. O país também possui o maior programa de tratamento antiretroviral do mundo, que foi amplamente financiado pelo governo. A África do Sul foi o primeiro país da região a aprovar o uso de medicamentos antiretrovirais para proteger as pessoas seronegativas da exposição potencial ao vírus. Estes programas e campanhas de conscientização têm se mostrado bem-sucedidos, portanto a expectativa de vida tem aumentado e as taxas de contração do HIV devem diminuir.

Os problemas sociais prementes da África do Sul são altos índices de desemprego, crimes, desigualdade de renda, qualidade da educação escolar para a maioria dos negros, infraestrutura mal localizada e inadequada que limita a inclusão social e o crescimento econômico mais rápido, o sistema de saúde pública em dificuldades, corrupção e ineficiência do serviço público.

Enquanto a pressão financeira para aqueles que trabalham para organizações sem fins lucrativos continua, o debate a favor e contra o empreendedorismo social está se intensificando na África do Sul. Está emergindo como uma combinação de abordagens com e sem fins lucrativos, que equilibra o valor e a confiança das organizações sociais com a eficiência e a motivação de lucro dos negócios. Dentro deste cenário, existe um conflito que desafia a interpretação cultural Sul-Africana do conceito de caridade - ganhar dinheiro com serviços sociais é interpretado como inerentemente errado e contra-intuitivo para o foco de missão da sociedade civil. A dissonância torna o empreendedorismo social tão poderoso na África do Sul, pois força as pessoas a olharem para o que elas acham que é certo e desafiar a "norma".

Múltiplos relatórios falam de uma crise na sociedade civil e questionam a sustentabilidade do corrente sistema de financiamento, que depende amplamente de subvenções. Agravando esta situação, existe um relacionamento fraturado com um governo que subsidia, em vez de financiar organizações sem fins lucrativos para prestar serviços essenciais, em áreas como proteção infantil, educação e saúde.

O conceito de empreendedorismo social aborda alguns dos entraves que as organizações da sociedade civil na África do Sul experimentam. Introduce um motivo de lucro para a gestão de uma organização, o que fundamentalmente muda a forma como os líderes sem fins lucrativos abordam seu trabalho. Não é muito diferente da estrutura de organizações sem fins lucrativos, pois o lucro deve ser reinvestido novamente na organização, mas abre novas avenidas para o financiamento. Como as empresas sociais na África do Sul são muitas vezes registradas quer como empresas com fins lucrativos como sem fins lucrativos, elas podem ter acesso a subvenções e financiamento comercial. Isto abre um espectro de oportunidades, desde o acesso a fundos de ações e dívidas, até o desenvolvimento de um fluxo de renda que traz receita previsível e irrestrita às organizações. Curiosamente, a consequência desta abordagem não é um afastamento da missão da organização, mas antes um foco nela. As organizações sem fins lucrativos que conseguem se adaptar ao empreendedorismo social introduzem renda em suas organizações que se alinham ao seu trabalho. O empreendedorismo social na África do Sul não é a solução mágica que erradicará as restrições que as organizações sem fins lucrativos enfrentam. No entanto, oferece potencial para mudar a sociedade civil, para uma forma diferente de fazer as coisas. Cria um foco em sustentabilidade a longo-prazo, em qualidade do serviço, em eficiência e em responsabilização. Mistura as lições aprendidas em business com a diversidade e complexidade dos valores sociais e, no conjunto, encontram-se grandes oportunidades para mudança.

Na África do Sul, estas empresas pioneiras fazem sua a missão de criar oportunidades de emprego, produtos inspiradores, ou um futuro mais verde. Enquanto as empresas sociais estão desenvolvendo maneiras novas e inclusivas de fazer negócios, os investidores sociais estão trabalhando ao lado para criar soluções flexíveis de financiamento para ajudá-las a crescer. Este guia tem como objetivo ajudar os empreendedores sociais a combinar sua estrutura legal com seu modelo de negócios e as fontes de financiamento disponíveis. Uma boa forma legal para uma empresa social é geralmente aquela que permite combinar várias fontes de capital, privado e público, filantrópico e comercial, a fim de avançar e escalar o impacto da empresa. Embora a África do Sul não tenha uma estrutura legal dedicada para empresas sociais, as estruturas atuais permitem uma flexibilidade significativa. Construir "blocos" de finanças inovadoras redesenha instrumentos financeiros tradicionais tais como subvenções, patrimônio, empréstimos, títulos, etc. para atender às necessidades destas empresas e intervenções.

BRAZIL



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Vários indicadores atestam o progresso social brasileiro desde o início do milênio, como redução do número de municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), queda na desigualdade de renda familiar, redução da mortalidade infantil e extrema pobreza, acesso à educação, melhoria na quantidade e qualidade dos empregos, com acentuado declínio do desemprego. Além disso, o Índice de Progresso Social (IPS) de 2018 aponta para melhorias no saneamento básico e no acesso à água, um aumento significativo no número de usuários da Internet e no número de estudantes universitários matriculados em instituições com classificação global.

Por outro lado, o declínio nas taxas de crescimento do PIB a partir de 2010 e o aumento do desemprego a partir de 2015 exacerbaram as fraquezas existentes. A estagnação da produtividade nas últimas décadas e os baixos índices de desempenho escolar em comparação com outros países indicam a necessidade de investimentos na qualidade da educação. Apesar do progresso significativo na educação, ainda existe uma necessidade contínua de desenvolver novas ideias ou modelos de mudança. Os principais desafios – que também representam oportunidades de empreendedorismo e inovação social – encontram-se nas áreas da saúde, segurança, educação, trabalho, habitação, igualdade e inclusão, qualidade ambiental e bem-estar social.

A expansão da economia social no Brasil é marcada pelo crescente envolvimento organizado da sociedade civil, principalmente após a ditadura militar. Os avanços históricos, tecnológicos e culturais desenvolveram perspectivas que redefiniram a estrutura desta economia, contribuindo para um número crescente de possibilidades de soluções socioambientais. Além do conjunto de organizações que operam no cooperativismo e no terceiro setor tradicional, seu entendimento abrange assuntos sociais e outros mecanismos de solidariedade que se traduzem em 'outros tipos de soluções para desafios socioambientais' que surgem além dos tipos relacionados a organizações formalmente constituídas.

Uma sociedade pode ser descrita como sendo composta por três tipos de setores produtivos: primeiro setor (governo); segundo setor (organizações da sociedade civil com fins lucrativos) e terceiro setor (organizações da sociedade civil sem fins lucrativos). A evolução do terceiro setor no contexto Brasileiro, especialmente desde os anos 70, tem sido marcada pelo crescente envolvimento organizado da sociedade civil. Seguindo uma tendência internacional, outro tipo de organização surge no Brasil, devido à interseção entre o segundo e o terceiro setor, uma vez que engloba características de ambos. As organizações pertencentes a esse setor foram denominadas de Negócios Sociais.

Os negócios sociais têm o objetivo explícito de gerar impacto socioambiental e, ao mesmo tempo, gerar um resultado financeiro positivo de forma sustentável. No Brasil, eles são legalmente constituídos como empresas privadas, o que não lhes permite usufruir de alguns benefícios concedidos pelo Estado brasileiro a organizações pertencentes ao terceiro setor. Outro entendimento recente e importante introduzido no Brasil pela Força-Tarefa de Finanças Sociais é o Negócio de Impacto Socioambiental, que pertence a um espectro de tipologias de negócios que têm a missão explícita de gerar impacto socioambiental e resultados financeiros positivos de forma sustentável.

As organizações conhecidas como Empresas de Impacto podem pertencer ao segundo e terceiro setores.

O número de organizações com fins sociais está aumentando no Brasil. Assim, à medida que a quantidade em termos numéricos aumentou, novas conformações legais também surgiram. As qualificações, títulos e certificações concedidos pelo sistema jurídico surgiram para permitir que as organizações da sociedade civil fossem reconhecidas como parceiras governamentais na busca de interesses públicos e, assim, recebessem subsídios públicos, emendas parlamentares, benefícios fiscais, entre outros.

Embora o Quadro Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) tenha simplificado as regras para o aproveitamento de muitos benefícios, as qualificações ainda existem e são importantes em situações particulares. O MROSC estabelece um novo regime jurídico para parcerias com a administração pública, buscando participação democrática e transparência na formalização, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas. De acordo com a lei, as organizações da sociedade civil podem ser entidades privadas sem fins lucrativos, sociedades cooperativas, cooperativas sociais e organizações religiosas.

Com relação ao acesso ao capital nos últimos anos, o campo mudou para diversificar a oferta de recursos financeiros que pudessem apoiar empreendedores sociais, assim como colher resultados para investidores de impacto. A legislação também flexibilizou a criação e/ou disseminação de novos atores e mecanismos que podem fornecer recursos para os negócios de impacto no país.

Existem recursos disponíveis para impacto nos negócios nos estágios iniciais, decorrentes de doações de outros programas específicos. Contudo, tais recursos representam pequenos volumes e não são suficientes para a consolidação do modelo de negócios. Além dos investidores de alta-renda, está emergindo uma tendência para a democratização de oportunidades de investimentos de impacto por meio de plataformas e instrumentos coletivos, assim como um aumento de disponibilidade de crédito mais acessível.

Mais e mais organizações de impacto social são criadas com o objetivo de apoiar empreendedores em treinamento (cursos, aceleradores, incubadoras, etc.). Contribuindo assim para o fortalecimento do chamado Ecossistema Brasileiro de Impacto Social. Também está crescendo no país o número de eventos e fóruns que aumentam o conhecimento sobre o assunto e estimulam o surgimento de redes regionais.

Outro aspecto relacionado com as empresas privadas com fins lucrativos e preocupações sociais e ambientais é que surgiram diversos movimentos corporativos para atuar em rede, com o objetivo de promover a conscientização dos cidadãos nas grandes corporações. As grandes empresas também ajudaram a verticalizar o ecossistema de impacto à medida que exploravam novos mercados e geravam um impacto positivo em suas cadeias de abastecimento.

MÉXICO



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

O desenvolvimento econômico e social da América Latina e do Caribe, onde o México possui recursos naturais significativos em uma economia emergente, desempenha um papel preponderante no desenvolvimento e crescimento econômico do país e região, sendo o contexto da inovação e do empreendedorismo social elementos-chave para alcançar altos níveis de crescimento e desenvolvimento. No entanto, a atual desconexão entre os diferentes atores que compõem a cidadania e o governo, para atingir os níveis que a mesma região e recursos poderiam alcançar com as forças existentes, parece ser "desconhecida ou desperdiçada", causando assim alta desconfiança e baixos níveis de aceitação por parte do cidadão. É aqui que a inovação e o empreendedorismo social, dentro de sua concepção e prática a nível universitário, cidadão e governamental, são relevantes para promover e desenvolver, principalmente entre os jovens, uma cultura de aceitação e solução emergente para os problemas prevalentes que afetam a sociedade e o meio ambiente.

No México, até 2016, 50,6% da população tinha renda abaixo da linha de assistência social e insuficiente para comprar a cesta de alimentos, bens e serviços básicos. 9,4 milhões de pessoas no país vivem em extrema pobreza, o que envolve não apenas a falta de recursos econômicos, mas também consequências como privacidade na educação, assistência médica, previdência social, habitação e serviços básicos (água, eletricidade), geralmente envolvendo insatisfação com os direitos humanos, econômicos, sociais e culturais. Quaisquer problemas econômico-sociais na população de um país levam a problemas mais sérios decorrentes da desconfiança nos governos. O índice global de corrupção classificou o México na posição 135 dos 138 países classificados por corrupção.

Outra consequência infeliz destes problemas no país é a educação. Os serviços públicos de educação não atendem às expectativas dos cidadãos e níveis de qualidade no resto do mundo. O México encontra-se em situação crítica. O sistema está falhando com as meninas, meninos e jovens do país, ao não garantir seu direito à educação gratuita, secular, obrigatória, universal e, acima de tudo, de qualidade.

Nos últimos anos, o crescimento econômico do país foi inferior às estimativas oficiais e, comparativamente, a economia perdeu dinamismo. Além disso, de acordo com o relatório de avaliação da CONEVAL 2018, 6.491 programas sociais operados pelos governos federal, estaduais e municipais foram estabelecidos no país, mas sem coordenação entre eles, e até 37 deles foram duplicados. Dos implementados pelo governo federal, apenas 83 focaram na abordagem às deficiências sociais e foram considerados prioritários para atingir este objetivo. Isto dificulta o sucesso da política social. Essa inadequação traz consigo implícitos problemas de grande impacto em termos de desenvolvimento, como problemas sociais e ambientais. Esses sintomas mostram a necessidade de procurar caminhos econômicos alternativos que respondam às demandas atuais.

Neste sentido, os empreendedores podem ser vistos como um caminho para o crescimento econômico.

No México, o High Impact Entrepreneurship (HIE) é aquele que considera projetos que terão - ou já têm um impacto social e ambiental crescente, oferecendo produtos ou serviços inovadores ou algum outro componente inovador em seu modelo de negócios. As empresas baseadas em inovação (EBI) consistem em propostas diferenciadas e úteis para o mercado, que estão entre os principais impulsionadores para gerar processos de mudança que melhoram a produtividade, quebram paradigmas e geram crescimento através da criação de novos negócios que produzem empregos e ativam o fluxo do capital no país.

Os projetos de impacto social e ambiental no México já são muito mais do que apenas filantropia. Nos últimos cinco anos, o setor gerou retornos, resultados e tornou-se mais atraente para investidores nacionais e estrangeiros. No México, o setor de impacto começou em 2009, após a crise econômica, que atingiu um grande boom e interesse, quando emergiram as primeiras organizações para o crescimento e fortalecimento de empresas e iniciativas de alto impacto. Elas lançaram as bases para a criação de um ecossistema voltado para a transformação da sociedade e a atenção para os principais problemas que a sociedade enfrenta. Estas organizações formam a base inicial de um ecossistema de inovação social baseado principalmente na promoção do empreendedorismo social e de modelos de negócios com objetivo.

A construção deste ecossistema aumentou a capacidade do México de atrair investidores internacionais e incentivar atores locais, oferecendo uma vantagem representativa sobre seus pares na América Latina.

Por outro lado, no México, o ecossistema está em um estágio muito inicial. Isso requer uma indústria competitiva, com investimentos em condições favoráveis e ações que fortaleçam o ecossistema Mexicano à medida que mais investimento de impacto e negócios sociais sustentáveis e o desenvolvimento de uma figura legal para negócios sociais, definindo mecanismos financeiros e de prestação de contas, aconteça.

O México é um país que precisa de acompanhamento para o desenvolvimento de inovações sociais, assim como precisa criar plataformas na sociedade que permitam aos cidadãos desenvolverem inovações para melhorar suas comunidades, resolver os principais problemas e torná-las sustentáveis.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

BE THE CHANGE, BE THE DRIVER, BE THE IMPACT

II. Boas Práticas

BULGARIA GREECE NAMIBIA SOUTH AFRICA BRAZIL MEXICO

ASSOCIATION PHOENIX 2009 (BG)

As artes têm impacto terapêutico nas pessoas e constituem uma das principais ferramentas para promover tolerância e inclusão social de grupos desfavorecidos em nossas sociedades. À cerca de 17 anos atrás, os jovens com deficiências se reuniram para descobrir o que podiam fazer em seu tempo livre. Eles estavam discutindo atividades diferentes quando surgiu a ideia de apresentações teatrais. Os jovens da Association Phoenix 2009 decidiram criar o primeiro grupo de teatro amador da Bulgária, que inclui jovens com deficiências e jovens saudáveis, criando arte. A equipe cria uma nova peça teatral por ano, que geralmente é apresentada 15 ou mais vezes depois em vários festivais no país. A Association Phoenix 2009 se esforça para trazer mudança, não apenas às pessoas com deficiências, mostrando a elas que é mais fácil se levantar e fazer algo do que ficar em casa e sentir pena de si mesmo. A associação educa toda a comunidade a ser mais tolerante com as pessoas com deficiências, a aceitá-las por seus talentos, inteligência e personalidade, e não como pessoas com problemas.



HELPING HAND FOUNDATION (BG)

A Helping Hand Foundation foi um dos precursores e um modelo que inspira muitos voluntários e líderes da comunidade no nordeste da Bulgária. Foi criada em 2005 por um grupo de jovens voluntários que estavam convencidos de que poderiam ajudar pessoas necessitadas, mas que perceberam que seu trabalho pro-bono (assistência gratuita) nas instituições para crianças abandonadas produzia apenas resultados temporários. Assim, os voluntários decidiram estabelecer um Centro para a Reabilitação Social e Integração de Crianças em 2008. Os serviços do Centro se estenderam das crianças a suas famílias. Atualmente, a Helping Hand está gerenciando uma rede de instituições sociais comunitárias e atua como um hub local de atividades sociais. A principal conquista é que a Helping Hand Foundation consegue sustentar e ampliar suas atividades em tempos de crise econômica e em uma região rural e fronteira onde o status social da população e a atividade empreendedora geral não são altos. No entanto, por meio de networking ativo, consulta e mobilização de suporte, a fundação conseguiu criar um portfólio de serviços variado e unir pessoas com diferentes necessidades e potenciais.



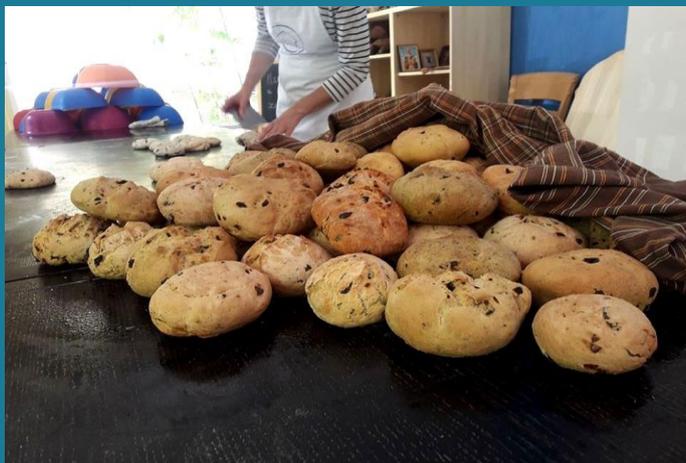
URBAN GARDENING – SOFIA (BG)

A jardinagem urbana sempre fez parte da vida das pessoas desde os tempos antigos. Tem um efeito positivo na comunidade local como uma prática social e terapêutica e como uma maneira de escapar do barulho da cidade. Urban Gardening – Sofia começou como uma iniciativa não formal em 2012. É um espaço físico onde cidadãos e convidados da capital podem cultivar sua própria comida, desenvolver, criar e exercitar democracia direta e uma visão compartilhada para o desenvolvimento da capital. Atualmente, a equipe de jardineiros cuida de quatro jardins em Sofia e arredores. Os jardineiros tomaram a decisão de não vender sua produção de vegetais. Eles doam o alimento para a iniciativa Food not Bombs – Sofia, que prepara refeições para pessoas com menos oportunidades em Sofia. Urban Gardening – Sofia é uma iniciativa sustentável que provou sua relevância na vida social da capital. O movimento tem sete anos de experiência em jardinagem em áreas urbanas. Atraiu centenas de pessoas a dedicar parte de seu tempo à manutenção dos jardins urbanos. A equipe de Urban Gardening – Sofia se esforça por mostrar que as cidades pertencem a seus cidadãos e as pessoas comuns podem mudar o ambiente urbano criando e mantendo mais espaços verdes e, ao mesmo tempo, estabelecendo espaços para socializar com outras pessoas afins.



THE BREAD HOUSES NETWORK (BG)

O mercado de trabalho búlgaro não oferece muitas oportunidades para o emprego de pessoas de grupos desfavorecidos. A Padaria na Bread House em Gabrovo foi a primeira empresa social criada pela rede sem fins lucrativos Bread Houses em 2013. A Bread House criou uma inovação social adicional - uma franquia social - a ideia é que voluntários ou outras organizações possam aplicar a modelo da Bread House e criar uma em sua cidade. A Bread House original fornece treinamento e apoia a franquia com métodos, ideias e parceiros. Utiliza uma abordagem tripla para alcançar o impacto social desejado: emprega pessoas de grupos desfavorecidos, desenvolve serviços sociais inovadores e utiliza os recursos financeiros arrecadados com a venda de pães e serviços pagos para oferecer vários serviços gratuitamente. A Bread House Network e as Social Bakeries constituem provavelmente as boas práticas de empreendimento social mais bem desenvolvidas na Bulgária, exatamente por causa do nível de inovação aplicado. A empresa social e a Bread House Network são dinâmicos e parecem estar prontas para expandir e se diversificar em seus serviços e extensão.



THE SOCIAL TEAHOUSE (BG)

Nos últimos anos, a Bulgária começou a estabelecer uma rede de famílias adotivas, onde as crianças órfãs são acomodadas. No entanto, muitos jovens, quando completam 18 anos, precisam deixar suas famílias adotivas e começar a viver por conta própria. A maioria deles não tem oportunidades iguais para realização pessoal e profissional em comparação com seus pares. Para lidar com estes problemas, a Social Teahouse usa uma abordagem inovadora para mudar a maneira como a sociedade vê a inclusão - não é uma "ajuda" para um grupo marginalizado de pessoas, mas uma oportunidade para um grupo de pessoas contribuir com a sociedade. A Teahouse é um projeto social e uma empresa social liderada pela comunidade, que abriu oficialmente suas portas em 2015. Suas atividades principais são fornecer um primeiro emprego e um programa de orientação de três anos para jovens criados em instituições. O objetivo é ajudá-los a ultrapassar suas percas com sua inclusão em instituições sociais ao longo dos anos, trabalhar em seu desenvolvimento pessoal e construir hábitos e competências profissionais importantes, aproximando-os do sonho de uma vida honesta e feliz.



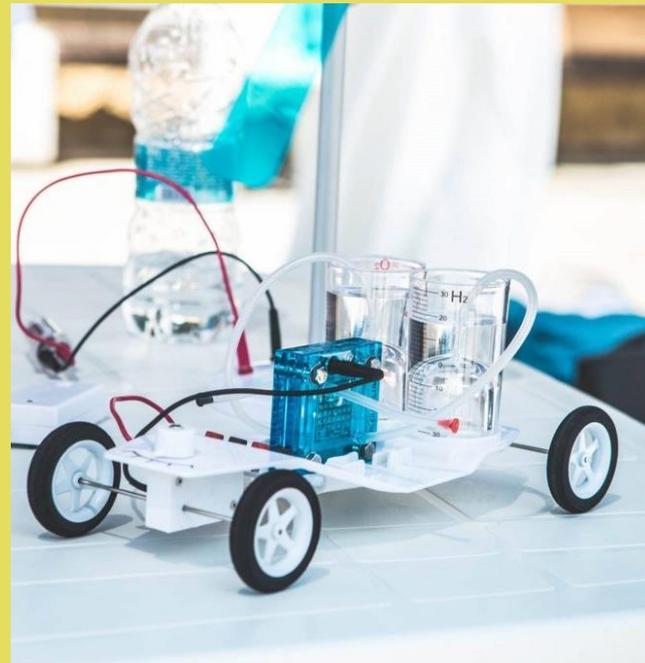
ASSOCIATION SAMARITANS (BG)

As crises econômicas e sociais na Bulgária no final dos anos 90 levaram muitas pessoas às ruas. Na cidade de Stara Zagora, um grupo informal de jovens decidiu ajudar crianças sem-teto. A Association Samaritans, fundada em 1998, é uma associação sem fins lucrativos, para o benefício público. O jovem grupo de fundadores escolheu o nome 'Samaritanos' porque representa a ideia básica da equipe - 'caridade Cristã e cuidados com as crianças e grupos que são desprivilegiados e negligenciados em nossa sociedade'. Uma de suas iniciativas bem conhecidas é a criação do Centro Samaritan House Crises para crianças e mulheres, vítimas de abuso, tráfico, ou mulheres sem apoio. A casa dos Samaritanos fornece serviços sociais de curto-prazo e tem capacidade para 18 pessoas, que podem ser acomodadas por períodos de até seis meses. Também é oferecido suporte social e psicológico. A Association Samaritans tem um impacto social muito positivo no município de Stara Zagora. Ao focar no voluntariado e na prestação de serviços sociais, a equipe está preenchendo a lacuna existente no apoio nacional do estado a famílias em risco em grupos com desvantagens.



VARNALAB (BG)

Muitos jovens de Varna que estavam estudando na capital ou no exterior quando voltaram para casa sentiram a necessidade de conhecer pessoas afins e criar um local onde pudessem trabalhar e colaborar entre si. Em 2011, cinco jovens conseguiram alugar um espaço num térreo, equipá-lo e obter fundos para sua manutenção. Chamaram a este espaço VarnaLab. É um local físico independente desenvolvido e usado por pessoas com interesses em comum, geralmente no campo de computadores, máquinas, tecnologia, ciência e artes digitais ou eletrônicas, onde podem se encontrar, comunicar e colaborar. Hoje, o VarnaLab reúne mais de 50 membros ativos e oferece um espaço de trabalho para duas vezes mais pessoas. Em 2017, os membros ativos decidiram estabelecer uma associação sem fins lucrativos para benefício público com o mesmo nome. O reconhecimento formal de seu trabalho voluntário ajudou-os a enriquecer suas atividades, a arrecadar fundos adicionais e a ser legalmente representados perante autoridades públicas, empresas privadas e a comunidade. A missão do VarnaLab é usar este espaço físico para ajudar a sociedade por meio de treinamentos, oficinas, atividades de ensino, eventos, jogos, espaço de trabalho compartilhado, hacking, etc.



ZONA 21 (BG)

A Zona 21 foi estabelecida em 2018 com o desejo de criar um espaço para o desenvolvimento de habilidades do século 21. A zona pretende representar um espaço físico onde o aprendizado ocorre, mas também uma zona de conforto onde um aprendizado valioso pode acontecer efetivamente. Este princípio incentiva a curiosidade e a experimentação. Acredita-se que as habilidades do século 21, como comunicação eficaz, trabalho em equipe, pensamento crítico, criatividade e solução de problemas, ajudarão a se adaptar a um ambiente em rápida mudança e serão mais competitivas no mercado de trabalho. A Zona 21 é um espaço para o desenvolvimento dessas habilidades, oferecendo e realizando diferentes treinamentos e workshops para todas as idades. Todas as atividades e workshops são baseados em métodos de aprendizagem não formais e informais e ocorrem em grupos. Os participantes podem acompanhar seu progresso por meio de ferramentas de autoavaliação e reflexão. O impacto social deste projeto correlaciona muitos jovens que não possuem as habilidades necessárias do século 21 para serem bem-sucedidos. A Zona 21 aborda uma lacuna que é reconhecida por jovens e empregadores.



A+A TELEIA KALAMATA (GR)

Em um momento de luta econômica e desrespeito social pela história, o A + A Teleia Kalamata oferece aos cidadãos um espaço para aprofundar seus conhecimentos de cultura Grega, gratuitamente. O museu de arte atua como uma resposta de educação para seus visitantes e aborda questões econômicas através de eventos gratuitos e visitas a galerias. Tendo trabalhado com arte e museus por anos, os fundadores da A + A Teleia Kalamata decidiram abrir seu próprio museu de arte em Kalamata para demonstrar a cultura e o patrimônio da região. Esta decisão, alimentada pelo entendimento da indústria da arte, ajudou os fundadores a decidirem criar uma empresa privada. O museu de arte atrai amantes da arte de toda a região para eventos e exposições. O museu de arte A + A Teleia Kalamata foca-se na importância da educação através da arte e também fornece serviços que promovem interesses locais e coletivos e fortalecem o desenvolvimento local. A + A Teleia Kalamata organiza uma variedade de atividades - exposições de arte, shows de música, seminários e eventos de cinema. Todas essas atividades levam pessoas de diferentes origens ao museu de arte, onde aprendem a apreciar a arte e desenvolvem o conhecimento sobre a cultura Grega.



RETHINK SOCIAL ENTERPRISE (GR)

Por muitos anos, o povo de Kalamata enfrentou a realidade da comunidade e seus hábitos prejudiciais para si e para o meio ambiente. A falta de ferramentas para ativar a sociedade local em relação a resíduos sociais e gestão de alimentos foi a primeira motivação para a Re:Think. As crises políticas e econômicas foram a oportunidade para a Re:Think começar do início por se comunicar com as pessoas sobre a metodologia de permacultura para um modelo de produção sustentável. A Re:Think é uma cooperativa social sem fins lucrativos que visa conscientizar e ativar os cidadãos para protegerem a biodiversidade local e melhorarem o ambiente natural em benefício da qualidade de vida da comunidade local e a mais alargada, e para o surgimento de uma cultura rural mais ampla, com uma ótica inovadora. A organização também tem como objetivo interagir de forma criativa com os jovens, com foco na expansão de uma nova forma de vida sustentável e produção cultural, descentralizada, impregnada dos princípios da sabedoria ecológica e sustentabilidade da solidariedade social, respeito à diversidade, democracia direta, autoestima, ação e cooperação organizadas. A Re:Think explora e cria propostas para o gerenciamento da produção rural e agrícola com uma perspectiva sustentável e de inovação.



PHAOS (GR)

O Phaos foi fundado em 2017 como um hub social para empresas e startups. Ele atua como um espaço aberto onde as empresas podem crescer, criar, mudar e onde os indivíduos podem ir em busca de seus sonhos. O objetivo é realizar seminários e eventos, enquanto proporcionando um local seguro para as pessoas trabalharem ininterruptamente. Desde a criação do espaço aberto, o Phaos recebeu muitas startups, eventos e freelancers. A organização também foi escolhida para ser mentora de novas empresas, ouvindo as ideias de novas startups e dando conselhos sobre como avançar. O Phaos estruturou seus negócios em torno da ideia de dar; qualquer coisa que o Phaos faz é para retribuir à comunidade. Por esse motivo, a equipe realiza seminários e eventos gratuitos e tenta fazer o possível para ajudar os outros. Eles seguem o lema "Nesta casa, erguemo-nos ajudando os outros a erguerem-se" e o usam para orientar todas as suas ações. Para enfrentar os desafios enfrentados pela comunidade, o Phaos realiza uma variedade de seminários, oficinas e eventos, além de trabalhar com outras empresas para o planejamento de novas startups e atividades em torno de Kalamata. Muitas dessas atividades ajudam a ensinar às empresas estratégias fortes e eficazes e formam parcerias entre empresas, fortalecendo seus laços e permitindo que elas se desenvolvam ainda mais.



GOODCAUSE (GR)

A GoodCause usa tecnologias modernas, como sites e anúncios, para ajudar outras organizações a promoverem suas atividades e manterem-se atualizadas sobre os avanços tecnológicos. Eles trabalham para educar o maior número possível de pessoas e empresas nesses novos avanços. A GoodCause começou como uma ideia para ajudar as empresas com tecnologia e construir suas organizações. A empresa tornou-se uma empresa social legal em 2016 e se desenvolve ainda mais para que os membros possam se concentrar em ajudar outros por meio de trabalho voluntário, em vez de tarefas remuneradas. Atualmente, a empresa busca maior desenvolvimento através da criação de um aplicativo onde os jovens possam explorar e manifestar suas habilidades para ajudá-los a encontrarem melhores empregos. A GoodCause é uma empresa social cooperativa, que visa educar as pessoas por meio de tecnologias modernas sobre organizações de ação socialmente benéficas. Os membros trabalham diligentemente para educar as pessoas sobre tecnologias e ajudar outras empresas na criação de suas próprias organizações por meio de habilidades tecnológicas aprimoradas. O trabalho que a GoodCause realiza envolvendo educação e avanço tecnológico inclui a criação de sites ou anúncios, o contato com outras empresas por e-mail ou telefone, reuniões mensais com clientes e seminários não oficiais para todos os interessados.



EPICUREAN APOLLO (GR)

O ponto de vista social atual dos adultos com deficiência intelectual é que eles são incapazes de trabalhar ou funcionar de maneira profissional. O Epicurean Apollo foi desenvolvido com a ideia de trazer adultos com deficiência para a força de trabalho. Os membros fundadores criaram a Commonwealth of Inclusion for Vulnerable Groups, que visa desenvolver um departamento terapêutico de apoio para permitir que as pessoas com deficiência se adaptem ao seu ambiente de trabalho. As atividades da Epicurean Apollo incluem oficinas de artesanato profissional, desenvolvimento de áreas de cobertura para cães vadios, compostagem a partir de resíduos de azeitona e de estufas do município, exportação de azeite standard e manutenção de jardins. Estas atividades permitiram a entrada de vários adultos com deficiência intelectual na força de trabalho por meio de treinamento, workshops e oportunidades. O trabalho que esta organização está concluindo está ajudando a moldar a perspectiva social das pessoas com deficiência através dos níveis pessoal e social. Ao mudar a perspectiva social, a Epicurean Apollo está ajudando a aumentar o número de pessoas com deficiência intelectual que podem ingressar na força de trabalho em nível internacional, permitindo-lhes que se sustentem e operem na sociedade, como deveriam.



KOUKOUVA KINSEP (GR)

Koukouva Kinsep é uma empresa social cooperativa estabelecida em Fevereiro 2019. A visão é ajudar o mundo a se tornar um lugar bonito e seguro para todos, através de valores como autogestão, autosuficiência, intercâmbio mútuo, participação ativa, cooperação e solidariedade. Seu principal objetivo é reintroduzir estes valores por meio da educação. Para os membros do Koukouva Kinsep, o empreendedorismo social é uma alternativa com benefícios sociais e econômicos significativos para indivíduos, comunidades locais e comunidade internacional. Uma parte significativa do trabalho social da Koukouva Kinsep tem a ver com ajudar a entender os princípios da economia social por meio de atividades educacionais e grupos de apoio para iniciar uma empresa social ou superar algumas dificuldades por meio de atividades de tomada de decisão e construção de grupo. O Koukouva Kinsep tem como objetivo cultivar o amor ao aprendizado por meio da experiência e divertimento, enriquecendo a vida cultural da cidade e promovendo seus princípios fundamentais (respeito, igualdade, cooperação, solidariedade). Para isto, a empresa organiza eventos abertos, atividades educacionais para todas as idades, bem como atividades entre grupos de apoio e empresas sociais para abordar uma variedade de questões que possam estar surgindo.



CAPTAIN VASSILIS AND CARMEN CONSTANTAKOPOULOS FOUNDATION (GR)

A Captain Vassilis e Carmen Constantakopoulos Foundation é uma organização privada sem fins lucrativos caritativa, fundada em 2011 para homenagear o capitão Vassilis e Carmen Constantakopoulos. Seu objetivo é estabelecer Messénia como modelo para o desenvolvimento sustentável, apoiando e promovendo projetos relacionados. As atividades da fundação podem ser separadas em três seções: desenvolvimento agrícola; educação, cultura e meio ambiente; e bem-estar. A fundação planeja, gerencia e financia programas relacionados à pesquisa, educação e apoio às estruturas locais de Messénia. Atua em uma ampla gama de áreas relacionadas ao desenvolvimento rural, sociedade, cultura e meio ambiente, desenvolvendo parcerias com instituições e órgãos nesses campos. A fundação apoia um sentido mais amplo do produto Messiniano associando isso à sustentabilidade e qualidade. Para isso, estabelece metas e ações que alavancarão os pontos fortes da região e promoverá as novas tendências na área rural de Messénia.



MAMA'S FLAVOURS (GR)

A Mama's Flavours é uma empresa social, composta por seis pessoas que adoram a gastronomia Grega e desejam apoiar o empreendedorismo feminino no campo. A ideia inicial era criar uma e-shop (loja virtual) que contivesse os produtos tradicionais locais das cooperativas e produtoras de mulheres Gregas, que seriam apoiadas por aconselhamento e educação. No processo, no entanto, elas pensaram por que não dar aos visitantes do site a chance de visitá-las e provar seus produtos únicos, conhecendo as maravilhosas produtoras na origem. Então, tendo como ponto focal a Mãe Grega como criadora da tradição alimentar Grega que respeita a Mãe Terra, elas criaram excursões culinárias únicas, em colaboração com mulheres produtoras e negócios locais, a partir da bela área de Messénia. Os hóspedes, da Grécia ou do exterior, podem assim ter uma experiência única da hospitalidade Grega por meio de excursões gastronômicas selecionadas e atividades agroturísticas adaptadas aos seus desejos e projetadas pela equipe dos sabores de Hippolytes-Mama's Flavours.



PENDUKA NAMIBIA (NA)

A Namíbia é um dos países mais afetados pela tuberculose (TB) no mundo. Penduka Namíbia é uma das organizações que tiveram um papel significativo na luta contra a TB. Embora a organização tenha entregue o projeto de tuberculose a outra ONG local, a Penduka ainda apoia ex-pacientes de tuberculose, com programas de treinamento de habilidades e criação de emprego. Criado em 1992, o objetivo do Penduka Trust é ajudar mulheres de baixa renda e desfavorecidas na Namíbia, com ênfase nas mulheres com deficiência, capacitando-as para aprenderem como se sustentar e a encontrarem respeito próprio. A Penduka Village gera a única renda para o Trust. A vila emprega 29 mulheres e 4 homens no local, além de aprox. 40 mulheres em Katutura e 150 mulheres em Otjiwarongo fazendo trabalhos manuais em suas casas. Para se sustentar, os artesãos da vila Penduka fabricam produtos artesanais de alta qualidade. Através de atividades de treinamento e geração de renda: como bordados que contam histórias, batik Africano, fabricação de joias de vidro reciclado, cerâmica que conta histórias, visitas de intercâmbio, uso de recursos naturais, a organização mostra os benefícios da reciclagem e como viver em harmonia com a natureza através de: agricultura de pequena escala, o jardim à sua porta, reciclagem de água e caixas solares.



YOUNG ACHIEVERS EMPOWERMENT PROJECT (NA)

O Young Achievers (Jovens Vencedores) é uma organização liderada por jovens, sem estrutura formal. Seu lema é Educação, Autoconfiança e Desenvolvimento. O Young Achievers produziu uma brochura sobre a reflexão dos Young Achievers; conduziu programas de extensão para outros jovens nos assentamentos informais de Katutura e organizou workshops de capacitação entre os órfãos e crianças vulneráveis de Otjiwarongo, Ondangwa e Rehoboth. Desde a sua criação, a organização ostenta uma taxa de aprovação escolar na área dos 99%; desde o ensino médio, pelo menos 5% dos membros cursaram o ensino superior, ou trabalham e estudam em período parcial, e a maioria continua contribuindo para o programa. A missão dos Young Achievers é tripla: proporcionar aos jovens uma visão ou um senso de missão na vida; inspirá-los e motivá-los a se tornarem cidadãos responsáveis; e apoiar seu crescimento pessoal em direções positivas. As atividades dos Young Achievers incluem: a organização de workshops, feiras de carreira e viagens educacionais, voluntariado comunitário, socialização, prática de discursar em público, orientação profissional, discussão de questões e assuntos enfrentados por esses jovens e possíveis soluções para lidar com estes problemas sociais.



RLABS NAMIBIA (NA)

O Reconstructed Living Labs (RLabs) é uma entidade sem fins lucrativos premiada, criada em 2009 com o objetivo de reconstruir comunidades por meio de tecnologia, inovação, treinamento e oportunidades econômicas. Atualmente, o RLabs opera em 23 países em 5 continentes e impactou mais de 9,2 milhões de pessoas através de seu trabalho. O RLabs Namíbia foi lançado oficialmente em 2012 em parceria com o Instituto de Inovação Empresarial da Namíbia e, desde o seu início, equipou já milhares de membros da comunidade, fornecendo treinamento especializado e serviços de consultoria ao setor público e privado, bem como a parceiros internacionais. O RLabs Namíbia também lançou a primeira plataforma de crowdfunding da Namíbia com o objetivo de proporcionar aos empreendedores sociais locais uma oportunidade de acessar o apoio de bons samaritanos em todo o mundo. O RLabs tem como alvo jovens desempregados e marginalizados, com idades entre 18 e 35 anos no país e oferece oportunidades gratuitas de treinamento nos seguintes cursos: uma introdução às mídias sociais e mídias digitais, mídias digitais avançadas, gestão de projetos, gestão de eventos, inovação e empreendedorismo social e, fotografia e edição de fotos. O treinamento é crucial para jovens desempregados porque eles não têm acesso a oportunidades.



MEN ON THE SIDE OF THE ROAD (NA)

Em 2007, notou-se que um grande grupo de indivíduos se sentava em lugares estratégicos em torno de Windhoek, esperando conseguir um emprego para aquele dia. Um grupo de pessoas atentas decidiu iniciar uma organização dedicada a ajudar aqueles indivíduos a obter as ferramentas necessárias para encontrarem emprego. Assim, em 2007, foi criada a Men of the Side of the Road, uma organização de assistência social registrada. Sua visão é capacitar os homens desempregados que se reúnem nos locais de trabalho municipais em Windhoek para poderem competir melhor no mercado de trabalho, por meio de um programa abrangente de autodesenvolvimento, treinamento de habilidades técnicas e de vida. Desde a sua criação, a organização influenciou mais de 1.550 indivíduos desempregados, conectando-os a oportunidades de educação, treinamento e emprego. Seu principal objetivo é fornecer a seus membros as habilidades e oportunidades necessárias para obter emprego. A Men in the Side of the Road está trabalhando ativamente para encontrar oportunidades de emprego para seus membros por meio de sua rede de empresas parceiras e promovendo o empreendedorismo.



PHYSICALLY ACTIVE YOUTH (NA)

O Physically Active Youth programme (programa Juventude Fisicamente Ativa (P.A.Y.)), uma ONG registrada, é um projeto pós-escolar baseado na comunidade que se concentra no desenvolvimento saudável de jovens em comunidades de baixa renda em Windhoek. Utilizando uma abordagem holística, o programa aborda a saúde física, status acadêmico, desenvolvimento pessoal e o envolvimento da juventude da Namíbia com a comunidade, com o compromisso de melhorar e capacitar o futuro do país. Ao atender às necessidades de desenvolvimento dos jovens adolescentes, o programa contribui muito para moldar positivamente suas vidas. O programa fornece uma plataforma segura e construtiva para um ambiente pós-escolar para jovens supervisionado, ajudando a melhorar os resultados acadêmicos, diminuindo a criminalidade juvenil, a atividade sexual dos adolescentes e o abuso de substâncias. O programa oferece uma oportunidade de apoio e voluntariado, permitindo assim que todos os Namibianos se apropriem do futuro de suas comunidades. O objetivo do P.A.Y. é identificar e desenvolver talentos por meio de um programa esportivo organizado e ajudar os jovens a irem ao encontro do futuro e de seus sonhos.



KAYEC TRUST (NA)

O KAYEC foi fundado em 1994 e permite que jovens fora da escola tenham acesso a treinamento de habilidades profissionais, de modo que possam encontrar emprego e contribuir para o fortalecimento econômico de cada família e da comunidade em geral. O KAYEC foi elogiado por cerca de 50% de seus treinadores serem mulheres e toda sua publicidade e anúncios na mídia incentivam as mulheres a se inscreverem. O KAYEC também integra questões de saúde, habilidades comerciais e de emprego, matemática básica e desenho técnico comercial específico. O Programa de Desenvolvimento Juvenil da KAYEC atende às necessidades de apoio educacional e psicossocial e de prevenção do HIV de crianças e adolescentes vulneráveis entre 12 e 18 anos que estão na escola. Na KAYEC, incentiva-se conscientização sobre saúde mental e tratarmos todos como família. A missão do KAYEC é ajudar os jovens a se tornarem mais empreendedores, ajudar os jovens empreendedores a estabelecerem empresas no setor informal e ajudar os jovens desempregados a encontrar empregos no setor formal. Para ajudar estas jovens mulheres e homens a sair das ruas e voltar à escada econômica, o KAYEC oferece um tipo diferente de treinamento sem requisitos acadêmicos de entrada, graças aos patrocinadores que subsidiam os centros.



NAMIBIA WOMENS HEALTH NETWORK (NA)

A Namibia Women's Health Network (Rede de Saúde da Mulher da Namíbia) foi fundada em 2008 como uma organização baseada na comunidade para capacitar mulheres Namibianas infectadas e afetadas pelo HIV/AIDS. É uma rede inclusiva que atende a todas as pessoas com HIV/AIDS. Sua visão é capacitar mulheres, homens, avós e jovens com informação adequada para ajudá-los a tomar decisões informadas sobre sua saúde reprodutiva, sexualidade, violência contra mulheres e oportunidades econômicas. A organização tem como objetivo fornecer informação, educação, habilidades e capacitação, construindo para melhorar a saúde das mulheres Namibianas vivendo com HIV e capacitá-las para que possam se tornar líderes, a nível local e nacional. Todas as áreas do programa são construídas em torno de uma estratégia para fornecer aos participantes informações precisas sobre saúde sexual reprodutiva, prevenção da transmissão de mãe para filho, câncer do colo do útero, etc.; informações sobre onde acessar serviços relacionados à violência baseada em gênero; educação para alfabetização em Inglês; habilidades de sensibilização de membros da comunidade, formuladores de políticas e líderes tradicionais sobre questões que afetam as mulheres vivendo com HIV; habilidades visando atividades geradoras de renda e autosustento e habilidades vocacionais para iniciarem uma PME, ou se empregarem.



AIESEC NAMIBIA (NA)



A AIESEC é uma empresa social global, não política, independente e administrada por estudantes e recém-graduados de instituições de ensino superior, fundada em 1948. A AIESEC Namíbia é a 124ª expansão da AIESEC. É uma ONG registrada, que começou a funcionar em julho de 2013. A visão da AIESEC Namíbia é a paz e a realização do potencial da humanidade. Sua missão inclui o desenvolvimento da juventude Namibiana em líderes responsáveis, empreendedores e de espírito global; colaboração com organizações sociais e profissionais ligadas à juventude; e ser a organização líder da juventude. A AIESEC Namíbia oferece aos jovens uma experiência de desenvolvimento integrado composto por oportunidades de liderança, estágios internacionais e participação em um ambiente de aprendizado local e global. Como ONG, a AIESEC Namíbia depende da excelente contribuição de seus membros e de parcerias desenvolvidas com universidades para apoiar seus programas. Até agora, a AIESEC Namíbia não tem nenhum financiamento para apoiar sua operação, ao contrário depende do funcionamento da organização em termos de entrega de intercâmbio.



NELSON MANDELA CHILDREN'S HOSPITAL (ZA)

A necessidade de uma instalação especializada para crianças na África do Sul, que cria um ambiente propício às necessidades emocionais e psicológicas das crianças, levou ao lançamento do Nelson Mandela's Children's Hospital (NMCH), totalmente equipado, em 2016. Consultores, especialistas, clínicos em todo o mundo atenderam ao chamado da visão e a realizaram. O chamado para criar um hospital especializado infantil foi recebido com uma resposta global entusiástica. O continente Africano está totalmente desqualificado e carente de instalações desta natureza. Existe escassez de especialistas em assistência infantil e o continente precisa desesperadamente de uma instituição projetada para a construção do conhecimento apropriado. O NMCH estará desenvolvendo novos serviços. O treinamento de enfermeiros gerais e especializados, bem como de bolsistas em disciplinas médicas e cirúrgicas já existe há vários anos, e o interesse de médicos nacionais e internacionais dá a confiança de que o hospital pode, de fato, ter uma equipe completa. O NMCH se registrará como uma instalação de treinamento para registradores, enfermeiros e bolsistas de todas as universidades vizinhas e de outros países.



SOLMS-DELTA (ZA)

Mark Solms retornou à África do Sul em 2001 para fazer a diferença na fazenda que havia herdado. A Solms-Delta é uma propriedade vinícola localizada em Franschhoek (e região vinícola conhecida como Franschhoek wine valley). A propriedade vinícola também possui um museu arqueológico, um restaurante e um local para eventos e casamentos. Todas as operações na fazenda são realizadas por trabalhadores da fazenda, desde a produção de vinho aos serviços de varejo e recreação. Os trabalhadores da fazenda fazem parte do Trust que detém 50% da propriedade vinícola, tornando-a uma estrutura única de "gerenciamento de proprietários". Entre os projetos da Solms-Delta encontram-se o Music van de Caab e o Wijn de Caab Trust. A Music van de Caab é uma iniciativa de desenvolvimento e capacitação, que atende a mais de 150 participantes de comunidades anteriormente desfavorecidas, entre 3 e 60 anos de idade. O projeto se concentra na execução e desenvolvimento da música rural local. Os membros participam regularmente de ensaios instrumentais e de coral, bem como aulas individuais de música. O Wijn de Caab Trust apoia todas as pessoas que vivem e/ou trabalham na fazenda e seus dependentes diretos. O Trust fornece moradia atualizada, benefícios à saúde e educação gratuita.



AWETHU PROJECT (ZA)

Um jovem de 26 anos chamado Yusuf Randera-Rees sentiu-se vexado pelo status quo e por isso decidiu enfrentar os desafios à sua frente. Tendo se graduado em Harvard e Oxford, trabalhou em Wall Street e em Zurique e, com R60.000 de seu próprio dinheiro, Randera-Rees decidiu voltar para casa e construir o projeto Awethu. Este projeto tem como objetivo ver os desejos da democracia através da reescrita das narrativas de pessoas cujos problemas fizeram com que fossem consideradas riscos para a sociedade e levá-las a realizarem seu potencial através dos negócios. O Projeto Awethu contribui para o clima empresarial na África do Sul, na forma de uma incubadora de empresas. Os objetivos desta incubadora são ensinar habilidades adicionais a empreendedores, expondo-os a oportunidades de negócios e crescimento da faturação. O objetivo a longo-prazo é a criação de crescimento sustentável do emprego e lucratividade, com a Awethu fazendo acordos de parcerias.



DIGIFY AFRICA (ZA)

Lançado em 2011, o Digify Africa tem como objetivo equipar os jovens com 'habilidades digitais para o futuro da África'. Seu projeto pioneiro, Live Mag, foi a primeira revista dirigida por jovens na África do Sul, que lançou as carreiras de muitos líderes da indústria de hoje. A cada trimestre, a Digify Africa recruta novos funcionários para a Live Mag, na esperança de treiná-los e combiná-los ainda mais com oportunidades de emprego e/ou empreendedorismo. O foco deste treinamento está na criação e produção de conteúdo, além de ferramentas de marketing e comunicação. As empresas podem contratar recrutas da Live Mag para vários serviços, desde campanhas impressas, online e de mídia social, pesquisa de jovens e gerenciamento de eventos e projetos. Após o sucesso do Live Mag, o Digify ampliou seu alcance e desenvolveu sua programação. Eles agora têm três frentes de atuação: possuem o Live Mag, a Academia e a Rede, e agora operam fora da África do Sul. O Academy Digify Pro é um treinamento intensivo de 12 semanas para habilidades digitais, preparando os participantes para uma futura carreira em marketing digital. Este programa também é executado na Nigéria. A Digify Africa Network mantém relações com empresas e, com a ajuda de sua rede de ex-alunos, a Digify oferece campanhas, conteúdos e serviços digitais, como gerenciamento de mídia social e moderação para clientes direcionados à juventude.



U-CARE MEDICAL CENTRE (ZA)

A Dra. Dulcy Rakumakoe conseguiu pensar para além de uma pequena cirurgia específica e construir um Centro Médico multidisciplinar que atende uma necessidade social e, a longo-prazo, gerará um lucro saudável. As diferenças no acesso à assistência médica são desoladoras, com dois terços dos adultos brancos cobertos em comparação com menos de um décimo dos adultos negros. Como o governo não financia serviços de saúde privados, os cidadãos devem pagar por seu próprio seguro de saúde privado para serem tratados em um estabelecimento de saúde privado. O seguro de saúde privado é caro, mas é vantajoso para salvar vidas. Para aqueles que podem pagar, eles pagam por curtos tempos de espera, atendimento de qualidade, melhores instalações, recursos adequados disponíveis, as consultas não são apressadas e as práticas apropriadas de controle e prevenção de doenças são utilizadas. Para quem não pode pagar, ainda existem problemas notáveis a serem enfrentados ao usar uma instalação do governo. As estatísticas são desanimadoras, mas há uma revolução silenciosa nos cuidados de saúde para onde ninguém está olhando. O U-Care Medical Center possui três filiais em Parkstation, Carltonville e Soweto. No U-Care, uma consulta de cuidados primários custará R280, incluindo medicamentos, uma taxa muito competitiva quando comparada à taxa de consulta apenas de R400 cobrada por médicos de clínica geral. Existem sete profissionais especialistas no centro, que estabelecem suas próprias tarifas e pagam uma taxa administrativa à U-Care como taxa de aluguel. Eles podem ainda não ter alcançado qualidade gratuita para todos, mas a revolução não tem medo da inovação.



SOUL CITY INSTITUTE FOR SOCIAL JUSTICE (ZA)

O Soul City Institute utiliza o ensino e educação integrando questões sociais em formatos de entretenimento populares e de alta qualidade, com base em processos de pesquisa aprofundados. Também utiliza dramatizações televisivas, via rádio e mídia impressa para explorar a força de cada meio e atingir uma variedade de audiências. Primeiro veio a Soul City, a organização pioneira de saúde pública por trás das séries de drama de rádio e televisão. O objetivo principal de Soul City era transformar as mensagens de atendimento de saúde primário em entretenimento no horário nobre. A Soul City abre uma janela na vida das pessoas e, ao fazê-lo, através da experiência catártica de contar histórias, essa janela se apresenta como um espelho. No estilo contundente e emocionalmente carregado da novela, a série trata de questões viscerais que afetam a vida comunitária, entre elas HIV/AIDS, violência doméstica, abuso de álcool, gravidez na adolescência, pobreza e desemprego. A série foi o catalisador de muitas mudanças comportamentais no país, influenciou a política nacional e tornou foscas as linhas entre ficção e a vida cotidiana.



PHANDICRAFT (ZA)

O Phandicraft explora jogos indígenas, contos folclóricos e idiomas através de drama e dança ativos. As aulas são voltadas para instilar e aumentar a confiança, a criatividade e a imaginação ativa das crianças. A Phandicraft desenvolve habilidades sociais, coordenação e concentração no desenvolvimento inicial das crianças. Seu lema é conduzir o aprendizado através da diversão. A Phandicraft oferece oficinas de teatro e dança ativas; Cursos de férias escolares e serviços corporativos de educação infantil. O modelo de financiamento é duplo e, portanto, o equilíbrio perfeito para uma empresa social. A Phandicraft solicita financiamento do governo ou de empresas privadas para levar seus serviços a alunos de áreas rurais e peri-urbanas que normalmente não teriam hipótese de assistir a essas aulas. O outro ponto é ter empresas privadas, escolas e pessoas para contratá-los para eventos. As aulas são interativas, de caráter, improvisadas e incorporam muito movimento físico. Sempre a partir de jogos indígenas Africanos e de histórias antigas e canções de ninar Africanas, as crianças são incentivadas a falar em suas primeiras línguas. Representação é tão importante que o fato de Phandicraft encorajar as crianças a terem confiança em seu idioma é em si revolucionário, pois desafia a forte influência do que a história fez nas línguas e práticas nativas da África do Sul.

Creative independence has always been in your child.
We just bring it out!

PhandiCraft
ACTIVE DRAMA

INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL (BR)

O Instituto de Cidadania Empresarial (ICE), uma associação civil sem fins lucrativos, foi criado em 1999. Os objetivos do ICE incluem reunir empresários e investidores em torno de inovações sociais que possam alavancar seu investimento pessoal e filantrópico, trazendo mudanças significativas às comunidades de baixa renda, a articulação e engajamento de líderes transformadores, trabalho e produção colaborativos, sistematização e disseminação de conhecimento. O ICE desenvolve programas focados em educação, cultura, saúde, assistência social e qualidade de vida. Com foco no treinamento de atores envolvidos no terceiro setor, o ICE promove cursos, treinamentos e outros eventos que contribuem para a consolidação do ecossistema. Dessa forma, facilitam o acesso ao conhecimento gerado pela instituição e divulgam de maneira transparente os resultados obtidos e os modelos desenvolvidos. Os programas operam de maneira interconectada, trabalhando para fortalecer os atores do sistema de empreendedorismo social no Brasil. Cada programa tem como alvo um determinado grupo, como associados (empresários e investidores), academia (mais de 80 professores), aceleradores e incubadoras (mais de 50) e alianças (parcerias organizacionais).



AÇÃO SOCIAL PARA IGUALDADE DAS DIFERENÇAS (BR)

A Ação Social pela Igualdade de Diferenças (ASID) foi criada em 2008 com a missão de construir uma sociedade inclusiva, baseada na união de empresas, instituições voluntárias e pessoas com deficiência. O objetivo da ASID é fornecer uma melhor gestão administrativa às instituições que atendem pessoas com deficiência, gratuitamente e captar recursos financeiros com empresas privadas, para custear as despesas com as melhorias a serem feitas. As ações da ASID buscam consolidar o ecossistema de integração e interação das pessoas com deficiência. A organização está focada na gestão e treinamento de gerentes e organizações que atendem a esse público, no desenvolvimento de ações de voluntariado corporativo, na inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, na produção e disseminação de conhecimento sobre sociedade inclusiva entre o público atendido e a sociedade como um todo. A ASID defende os direitos e garantias das pessoas com deficiência. A ASID desenvolve seus projetos de forma personalizada, considerando as demandas de cada organização; parceiros ou investidores têm cada projeto tratado de uma maneira única.



PASTORAL DA CRIANÇA (BR)

A Pastoral da Criança, fundada em 1983, é um organismo de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, uma instituição vinculada à Igreja Católica no país. Suas atividades se concentram no treinamento de líderes voluntários, dispostos a trabalhar em suas comunidades como agentes das famílias que moram nesses locais. As atividades dos voluntários envolvem ações básicas de saúde, educação, nutrição e cidadania para o desenvolvimento integral das crianças. A missão da Pastoral da Criança é promover o desenvolvimento das crianças, à luz da opção evangélica para os pobres, desde o ventre da mãe até os 6 anos de idade, ajudando suas famílias e comunidades a transformar suas próprias vidas através de diretrizes básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania, baseadas na mística Cristã que une fé e vida. A partir disso, o trabalho da Pastoral visa acabar com as mortes materno-infantis evitáveis e promover o desenvolvimento em um ambiente favorável. Materiais educacionais específicos com foco no treinamento dos agentes locais, na formação continuada de agentes, livros educacionais em geral, assim como conteúdos de uso comunitário acompanham suas ações.



ACORDE (BR)

O projeto Acorde foi concebido pela psicóloga Márcia Leal, com base em sua preocupação com a situação precária da educação pública Brasileira. Depois de trabalhar por mais de 20 anos em empresas privadas com gestão de pessoas e ações orientadas a resultados, migrou para a esfera social para trabalhar com o tema alfabetização. Ela aprendeu sobre o método de alfabetização do Instituto Alfa e Beto, que utiliza um modelo baseado em evidências para práticas pedagógicas e desenvolveu o “Sistema de Ensino Estruturado” em 2016, uma metodologia que propõe integrar gestão, aspectos pedagógicos e treinamento de profissionais da escola para resultados de aprendizagem mais eficazes. O impacto gerado pela tecnologia social permitiu o surgimento de uma startup social. A tecnologia social de hoje desenvolvida pela Acorde visa oferecer soluções de ensino-aprendizagem que garantam o domínio de cada criança nas habilidades de leitura e escrita e operações fundamentais de matemática no final das séries iniciais do ensino fundamental, independentemente dos limites impostos pelo ambiente. A iniciativa dá ênfase à preocupação com o aprendizado da criança e a coloca no centro dos processos educacionais e de gerenciamento.



ALIANÇA EMPREENDEDORA (BR)

A Aliança Empreendedora (AE) foi fundada em 2005 com o objetivo de fornecer suporte a microempresários de baixa renda e grupos de produção comunitários de todos os setores e idades, necessários para desenvolver seus negócios. Para isso, busca criar e expandir espaços e meios de geração de renda como forma de inclusão social para todos, enfatizando o segmento de baixa renda. Inicialmente, a AE estava focada em conhecimento, crédito e marketing. Com isso, as ações foram iniciadas, com a criação da plataforma Impulso, para acesso ao microcrédito e à comercialização de produtos feitos pelos microempreendedores às redes varejistas, por meio da plataforma Solidarium. Desde a sua fundação, a AE fez uma contribuição significativa no contexto Brasileiro. Com presença nos vinte e sete estados Brasileiros, mais de 50.000 microempresários apoiados, 97 organizações sociais foram criadas e mais de 127 projetos foram adicionados desde o início de suas atividades. Suas parcerias incluem mais de 70 parceiros e clientes.

SOCIAL GOOD BRASIL (BR)

O Social Good Brasil (SGB) foi criado em 2012 com o objetivo de unir tecnologias e competências humanas para o bem comum. Considerado um pioneiro e articulador do Movimento Brasileiro de Tecnologias de Impacto Social, a constituição do SBG foi baseada no interesse de um pequeno grupo que concebeu a possibilidade de resolver questões sociais através de tecnologias sociais. Desde a sua fundação, suas ações têm sido caracterizadas pelo foco em capacitar habilidades humanas e tecnologias exponenciais, para que mais pessoas e organizações possam agir para resolver problemas na sociedade. Da mesma forma, seus três principais programas (Festival SGB, Laboratório SGB e Programa Fellow SGB) valorizam as características de cada grupo de indivíduos, com foco na acessibilidade, inclusão de gênero, etnia, renda e território. O Festival SGB acontece anualmente, com o objetivo de promover um ambiente de compartilhamento de conhecimentos e experiências. Reúne participantes de todo o Brasil, bem como parceiros, organizações e indivíduos nacionais e internacionais na área de tecnologia de impacto social. O Laboratório SGB concentra-se no desenvolvimento de atividades de treinamento, com o fornecimento de ferramentas e metodologias para organizações de impacto social. O Programa Fellow SGB seleciona e treina líderes e protagonistas comprometidos de causas sociais, com o objetivo de expandir e replicar as ferramentas e metodologias da SGB.



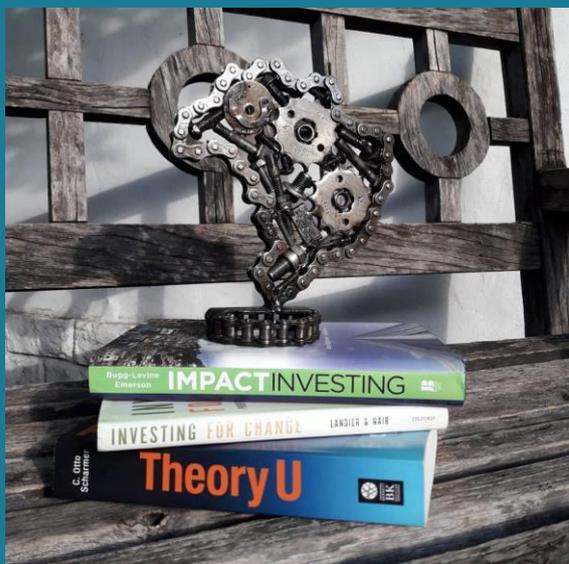
COOPERATIVA CENTRAL JUSTA TRAMA (BR)

A Cooperativa Central Justa Trama, uma empresa de economia solidária, contribui para o movimento do comércio justo em toda a sua cadeia produtiva, desde o plantio de algodão agroecológico até a produção e venda de seus produtos, incluindo roupas (femininas e masculinas), acessórios, brinquedos, itens corporativos (camisetas e ecobags). O projeto foi concebido a partir de um grupo de empresas associadas aos Complexos Cooperativos da Agência de Desenvolvimento Solidário do sindicato dos trabalhadores Central Única dos Trabalhadores do Brasil. Seus objetivos eram fabricar produtos ambientalmente conscientes, especificamente no plantio de algodão e reconhecer o valor dos indivíduos envolvidos na cadeia produtiva, praticando preços justos de mercado. Essas empresas deram origem em 2004 à cadeia de algodão ecológico Justa Trama. A rede da cooperativa totaliza 600 pessoas, incluindo agricultores, fiadores, tecelões, costureiras, artesãos, coletores e beneficiários de sementes. Justa Trama corresponde à maior cadeia produtiva do segmento de vestuário de economia solidária no Brasil. As organizações parceiras contribuem para o fortalecimento do movimento Economia Solidária e Comércio Justo, com recursos financeiros ou apoio à gestão administrativa e operacional da Justa Trama.



INSTITUTO LEGADO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL (BR)

O Instituto Legado de Empreendedorismo Social atua como promotor da ideia de empreendedorismo social como um movimento massivo de mudança e sua missão é inserir o empreendedorismo no social e o social no empreendedorismo. Concebido em 2011 e constituído legalmente em 2012 como uma associação sem fins lucrativos na cidade de Curitiba, as ações e iniciativas da organização visam abordar diversas frentes: treinamento, aceleração, educação, advocacia, tecnologias cívicas, tecnologias sociais, startups e espaços de coworking. A principal iniciativa do instituto, o Legacy Project, visa habilitar iniciativas de empreendedorismo e impacto social em várias etapas do seu desenvolvimento, estabelecendo uma conexão com uma rede de mentores, especialistas e investidores. Desde 2012, tem tido um impacto sistêmico, envolvendo empresários em iniciativas socioambientais, o ecossistema socioambiental e os beneficiários diretos e indiretos de cada iniciativa.



SISTEMA INTEGRAL DE GESTIÓN DE ACEITE MINERAL USADO (MX)

A Biocomer Technology S.A.S. de C.V. é uma empresa da Colima dedicada à solução de problemas da sociedade por meio de soluções inovadoras, fundada em 2016. Atualmente, a empresa busca estabelecer um modelo de negócios que consegue melhorar a maneira de gerar renda e lucros, aumentando assim a produtividade com base no uso de óleo mineral usado, com esses produtos recuperados cuja vida útil terminou, reutilizando seus materiais para lhes proporcionar uma vida útil. Isto é para ser alcançado por meio de uma estratégia de coleta em que todos os envolvidos no processo obtêm benefício e promovem a economia local. Com esta ideia e para responder a uma necessidade muito bem identificada, nasceu o Projeto SIGAMU (Integral System of Management of Used Mineral Oil), ou Sistema Integral de Gerenciamento de Óleo Mineral Usado. O SIGAMU é uma iniciativa de base tecnológica que busca solucionar problemas ambientais e sociais por meio da implementação de um sistema integrado de coleta de óleo mineral usado que será responsável por garantir a coleta e o destino final adequado do mesmo. Um dos principais objetivos deste projeto é contribuir para a cadeia de reciclagem de óleos usados e para a proteção do meio ambiente que pode ser fornecida com o descarte correto.



ECOBLOCK INTERNATIONAL (MX)

Francesco Piazzesi trabalhava no desenvolvimento de máquinas de construção. No final dos anos 80, a empresa desenvolveu uma máquina que produz um bloco de terra comprimido chamado de ecoblock, com o objetivo de parar os fornos de tijolos com alta poluição. Para introduzir este produto no mercado, uma ONG foi criada e começou a trabalhar com comunidades impactadas por desastres naturais. Em 1997, após a passagem do furacão Paulina, um teste-piloto do programa Êchale foi acionado. As famílias participaram do projeto de sua própria casa, trabalharam na sua construção recebendo um salário pelo trabalho e pagaram a maior parte do custo e o governo subsidiou uma pequena porcentagem. Com o sucesso desse piloto, foi criada a empresa social Ecoblock International. Aperfeiçoou o modelo Êchale, que oferece moradias para a base da pirâmide, incorporando inclusão social e desenvolvimento comunitário por meio da construção de casas e infraestrutura. As casas são projetadas em conjunto com os participantes e as famílias organizadas para um comitê de habitação da comunidade. Envolver a comunidade no processo faz com que elas façam parte da solução, empoderando-as para mudarem sua realidade e alcançarem o direito à moradia para todos os seres humanos.



CENTRO DE DESARROLLO DE LA FAMILIA UNIVERSITARIA (MX)



O Institutional Program for Quality of Life (Programa Institucional para a Qualidade de Vida) busca contribuir para a redução de grandes atrasos sociais e apoia pessoas com vulnerabilidades sociais nas áreas de saúde, lacunas educacionais e de oportunidades, exposição a grandes problemas sociais como violência, alcoolismo, pobreza, marginalização e dependência de drogas. Os alunos da Universidade de Colima participam do apoio às atividades enquadradas no programa, coordenado pelo CEDEFU. Esse programa reuniu uma variedade de atividades anteriormente realizadas na Universidade e criou muitas outras destinadas a reduzir as vulnerabilidades da sociedade universitária e da comunidade. Os objetivos devem ser um espaço de integração teórico-prática para o desenvolvimento das competências profissionais dos alunos e abordar a busca de propostas que atendam às necessidades da entidade e da própria sociedade. O CEDEFU também trabalha para fortalecer a qualidade de vida por meio de atividades que promovem a saúde nos campos médico, psicológico e nutricional. Contribui para ter espaços seguros e benefícios são dados às mães universitárias trabalhadoras, que podem ter um serviço de qualidade onde deixar suas crianças. Também estão sendo feitos esforços para maior inclusão de pessoas com deficiências, interações sociais e o bem-estar da família universitária.

QUISQUEYA ECO-ARTE-CAFÉ (MX)

A primeira sede do QuisQueya eco-arte-café foi inaugurada em 2004. Estava localizada no centro histórico de Colima. Dois anos depois, o QuisQueya mudou-se para Comala e uma casa de estilo tradicional na qual os amigos fiéis continuaram a visitar e aos quais novos se juntaram. Desde 2009, o QuisQueya se estabeleceu à sombra de um velho abacateiro, onde as diferentes expressões de arte e a difusão da cultura ambiental podem ser vistas enquanto se desfruta de um bom café. A equipe do QuisQueya é pequena, no entanto, eles têm a sorte de crescer e se reorganizar de acordo com cada projeto que desenvolvem com a participação colaborativa de amigos que trabalham em vários campos acadêmicos e artísticos; bem como seguidores frequentes. O principal objetivo é promover a qualidade de vida por meio de atividades permanentes voltadas para os três pilares de intervenção, resumidos no slogan do café: “Um espaço que integra a delícia do café, o gosto pela arte e o cuidado com o meio ambiente”. O eco-arte-café QuisQueya foi planejado e criado com um alto compromisso ecológico e social, e a equipe apoia e pratica o comércio justo, promove a responsabilidade do cidadão, tecendo colaborações com diversas organizações ambientais, culturais, educacionais e sociais interessadas em melhorar o meio ambiente.



BRIGHTCODERS CONSULTING (MX)

A MagmaLabs, empresa especializada em e-commerce com presença no México e nos EUA, tem se destacado ao longo dos anos pelo alto nível de especialização de seus técnicos, sua cultura de trabalho consolidada e uma grande participação em projetos sem fins lucrativos com um senso de desenvolvimento. Em 2014, um grupo de engenheiros da empresa estava ciente do crescente interesse dos jovens em aprender e aprimorar suas habilidades técnicas. O grupo decidiu contribuir com o ecossistema de tecnologia e inovação para o MagmaHackers, um programa de treinamento que visa facilitar aos jovens participantes o desenvolvimento de habilidades técnicas e a apropriação de uma cultura de trabalho baseada em quatro valores: paixão, humildade, mentalidade de crescimento e integridade e quatro mantras: trabalhe de forma inteligente, continue aprendendo, divirta-se e retribua à comunidade. Em 2019, o programa amadureceu o suficiente e a equipe decidiu mudar de um plano de treinamento para uma organização social independente e sem fins lucrativos, chamada BrightCoders Academy.



NUPROMIC BIOTECH (MX)

A Nupromic é uma empresa formada por jovens de Colima, comprometidos em levar saúde e nutrição ao maior número possível de pessoas. Eles começaram sua operação em 2015 e tiveram um crescimento acelerado devido a suas capacidades tecnológicas. A Nupromic nasce da ideia de que saúde e nutrição devem se focar em prevenção. A equipe procura produzir e comercializar produtos que tenham um impacto positivo no bem-estar das pessoas, com o objetivo de combater diretamente a epidemia de doenças degenerativas crônicas. Atualmente, a empresa está desenvolvendo ingredientes funcionais personalizados para as maiores empresas de alimentos do México. A equipe trabalha com base nas necessidades específicas de cada empresa, com foco no aumento do valor nutricional dos produtos acabados, tais como o pão, leite, lanches e laticínios. Atualmente, a Nupromic possui duas patentes, o que lhe permite fabricar esses ingredientes no México com a confiança de que pode obter um rendimento ideal aos menores custos de produção do mercado usando uma tecnologia protegida pelas leis de propriedade intelectual em nível global.



Beta Glucano de Levadura



BIOCOMER TECHNOLOGY SAS DE CV (MX)

A Biocomer Technology é uma empresa constituída em 2016 em Comala. Desde a sua fundação, teve em mente aplicar processos que cuidam do meio ambiente, aproveitando ao máximo os recursos e aproveitando ao máximo os frutos. Assim, em um processo de crescimento, uma unidade de produção de bebidas de polpa engarrafada está sendo instalada e uma unidade de purificação de água está sendo usada para o processamento de alimentos e bebidas, com água de rejeição para serviços. Uma característica distinta da Biocomer é a criação de alianças com diferentes atores relacionados ao ecossistema de inovação e empreendedorismo social no setor agrícola, como universidades, centros de pesquisa, governos e comunidade. A missão é desenvolver uma organização de alto impacto que contribua para a economia, sociedade e meio ambiente com soluções de ponta por meio da criação de produtos de qualidade, sob a análise do ciclo de vida nos principais processos da empresa. O desenvolvimento do projeto aproveita o potencial do setor agroindustrial subdesenvolvido da região, especificamente a transformação de produtos da indústria alimentícia.



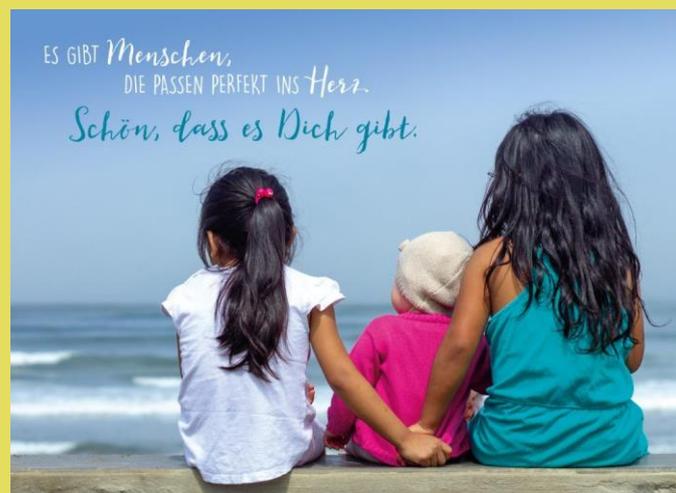
BOLCHAS.ECO (MX)

O Bolchas.eco começou como uma ideia para reduzir o consumo de sacolas plásticas na família de Guillermo Gutiérrez Murguía. Foi quando a família decidiu fazer algumas amostras de sacolas para si mesmo. Entretanto, muitas pessoas começaram a perguntar onde poderiam conseguir sacolas assim. Após muitas observações e muito tempo de planejamento, a família começou a fazer algumas centenas de sacolas na fábrica de um amigo. Guillermo tinha uma excelente qualidade e um prazo de entrega muito bom, mas não se sentia completamente satisfeito com o significado das sacolas. Ele sentiu que faltava algo e decidiu que as sacolas tinham que ser feitas em sua cidade natal. Vários meses mais tarde, eles começaram a trabalhar com reclusos, através de um programa chamado "terapia ocupacional". A missão das sacolas é a que o planeta nos pede, e agora nos pede para dar às pessoas mais uma opção para ajudar o nosso planeta, criando diferentes produtos ecológicos. As soluções ecológicas não são feitas como qualquer outro produto, mas as pessoas que não têm as mesmas vantagens econômicas ou acesso a alguns direitos universais criam cada uma delas manualmente. A produção representa para eles uma parte importante de seu sustento, com a qual podem comprar medicamentos, alimentos, produtos de higiene e cuidados pessoais.



FAIRMAIL GMBH (DE)

A FairMail é uma empresa social fundada em 2006. Foi iniciada para oferecer a adolescentes carentes de famílias de baixa renda do Peru a chance de trabalhar em prol de um futuro melhor – a mesma chance que outros adolescentes vindos de famílias mais abastadas em seus países teriam. A FairMail sonha com um mundo em que todos os adolescentes tenham oportunidades iguais para se educar e se desenvolver. A FairMail ajuda os adolescentes a terem lições de fotografia e começar a vender suas fotos como cartões comemorativos em todo o mundo. A FairMail Cards encontrou uma demanda do consumidor por um conceito de cartão que ofereça uma combinação de um produto de qualidade e o link direto e inspirador para um fotógrafo jovem e trabalhador que o consumidor possa apoiar diretamente comprando seu cartão ou fotografia. Com seus 60% do lucro, os adolescentes podem investir em sua própria educação, sem que a escola seja um ônus financeiro para os pais de baixa renda. Isso é crucial para os pais concordarem que os filhos vão à escola em vez de trabalharem para complementar a renda familiar.



LENDAHAND FOUNDATION (NL)

A plataforma online da Lendahand foi lançada ao público em 2013. A plataforma é uma empresa social certificada pela B Corp, com sede em Rotterdam. Sua missão é criar novos empregos para empresas de países emergentes e permitir que as pessoas de lá aprimorem seu acesso às necessidades básicas. Com isto a Lendahand pretende aliviar a pobreza. É uma plataforma de investimento de impacto online onde investidores socialmente conscientes podem investir em empreendedores e iniciativas sustentáveis em países emergentes. A Lendahand é a única plataforma que fornece fundos para PMEs em economias emergentes como as das Filipinas, Gana, Colômbia, Mongólia, etc. e tenta trazer um impacto social positivo com retorno financeiro. Além disso, a Fundação Lendahand fornece às PMEs locais conhecimentos e habilidades relevantes para fortalecerem e expandirem seus negócios. Em 2016, foi fundada a Lendahand Academy, um programa de treinamento interativo, que agora está ativo nas Filipinas, Gana e Mongólia. A combinação única de fornecer apoio a PME (Fundação Lendahand) e capital acessível (Lendahand Mesofinance) cria um efeito de vantagem no desenvolvimento de PMEs à prova de futuro.



MAI BINE (RO)

Um dos grandes desafios para as comunidades locais em todo o mundo é a sustentabilidade ambiental, social e econômica na era da globalização. Na Romênia, os produtos tradicionais locais correm o risco de se tornar obsoletos à medida que são substituídos por importações produzidas em massa e pré-embaladas. Esta mudança na cultura do consumidor ameaça a sustentabilidade ambiental e pouco faz para promover um comércio justo e ético entre consumidores e produtores locais. Na Romênia, a Associação Mai Bine está se esforçando para superar os problemas de hoje, focando em ecologia, meio ambiente e sociedade. Um de seus principais objetivos é contribuir para a preservação do meio ambiente na cidade de Iași, acelerando o comportamento responsável adaptado ao conceito de desenvolvimento sustentável da sociedade e da comunidade local. A organização encontra-se envolvida em muitos projetos e iniciativas de escopo diferente, que cobrem o bem-estar social, ambiental e econômico da comunidade local. Alguns de seus principais projetos são: CUIB, ReDu, Apã fără plastic, Cultivate the City, Battery Recycling, Make Fruit Fair, Bazar Solidar e Harta Eco.



NO-MAD KITCHEN (FR)

Dois cozinheiros apaixonados estabeleceram a No-Mad Kitchen em 2017 como uma associação sem fins lucrativos. A No-Mad Kitchen propõe maneiras alternativas de consumir e produzir interações significativas com a comida e a comunidade. A equipe acredita que mudanças efetivas acontecem por meio da participação ativa para a conscientização dos problemas, não apenas de discussões. A No-Mad Kitchen é uma ação contra o desperdício de alimentos. O escopo de seu trabalho inclui a recuperação de alimentos de comerciantes locais e a transformação desses alimentos em pratos durante workshops e culinária em grupo. Estas atividades colaborativas incentivam o compartilhamento de alimentos e de conhecimentos culinários. As refeições são compartilhadas entre os participantes, ou vendidas por um preço livre. Os objetivos da No-Mad Kitchen são agir contra o desperdício de alimentos e trocar e compartilhar conhecimentos culinários. A No-Mad Kitchen se opõe ao consumismo e combate o desperdício de alimentos, recuperando alimentos desperdiçados e erradamente considerados impróprios para venda. Estes alimentos encontram-se perfeitamente adequados ao consumo.



SZENTÁBRAHÁMI HERB GARDEN (RO)

O Jardim de Ervas Szentábrahâmi recebe certificação orgânica desde a sua criação em 2013. Foi criado em resposta à necessidade de desenvolvimento das aldeias locais e à preservação do patrimônio cultural. A organização prioriza as práticas sustentáveis e a preservação do patrimônio cultural em seu trabalho. Isto é exemplificado pelo uso de produtos de alta qualidade. A equipe acredita que os poderes da vida provêm de um biojardim, do trabalho de uma verdadeira família Szekely, e de respeito e gratidão pela vida e pela natureza. Além disso, enfatiza-se que seu trabalho, filosofia de vida e amor "irradiam em cada pacote de chá ou especiarias". Esta empresa social encontra-se focada no cultivo de plantas medicinais. Isto inclui a produção e processamento ecológicos de plantas medicinais, embalagem e distribuição de chás e especiarias. Estes produtos garantem emprego local e preservam o patrimônio cultural dessas plantas e seus usos medicinais. O biojardim é enriquecido por seu próprio composto e adubo produzido no quintal dos fundos. A produção de plantas é colhida, seca, limpa e embalada à mão. Além disso, especiarias tradicionais esquecidas são processadas para trazer de volta seu uso e incentivar o patrimônio cultural.



REALSTARS (SE)

A RealStars é uma ONG independente, fundada em 2010. Foi criada especificamente para combater a crescente indústria de tráfico sexual na Europa. Sob o lema Fair Sex, a organização deseja promover direitos humanos e reciprocidade, respeito e igualdade em relacionamentos íntimos. A RealStars usa o Fashion for Fair Sex, design e arte para canalizar a mensagem do Fair Sex para um amplo público. A RealStars luta pela realização do sexo justo para todos. Isso implica sexo em termos iguais, com respeito e sem violência e coerção. A organização deseja informar, despertar debates e inspirar o público, bem como os atores comunitários, e colaborar com outras escolas, empresas e artistas. A RealStars trabalha em três níveis diferentes: influencia a sociedade e pressiona a UE a formar legislações contra o tráfico sexual; colabora com empresas para integrar questões de tráfico de pessoas nos esforços de responsabilidade social corporativa; e envolve indivíduos em seu trabalho para o Fair Sex por meio de campanhas e colaborações escolares.



ÜBER DEN TELLERRAND (DE)

Uma das questões prementes diante da Europa é a inclusão social de refugiados e migrantes. Über den Tellerand começou como um projeto de estudantes em 2013. Os fundadores organizaram um evento de culinária com os refugiados. As sessões de culinária levaram à publicação de um livro de receitas, que foi impresso e vendido rapidamente. Havia tanta demanda que a equipe percebeu o potencial de profissionalizar o empreendimento. A organização aplica uma abordagem holística ao complexo processo de integração de recém-chegados à sociedade Alemã e, ao mesmo tempo, reconhecendo e capacitando sua agência. Permite que as pessoas trabalhem juntas, promovam uma sociedade na qual todo ser humano é um membro equivalente. A equipe consegue fazer isso conscientizando as pessoas sobre as opções de design na sociedade, ajudando-as a construir comunidades interculturais, criando e fortalecendo redes entre os envolvidos. Über den Tellerand faz parte do autoconceito de cozinhar fora da caixa, segundo o qual os direitos humanos, a tolerância e a igualdade de todas as pessoas, independentemente de sua origem, gênero e religião, servem de base para qualquer ação.

HORTICULTURAL THERAPY TRUST (UK)

O desafio enfrentado pelo Horticultural Therapy Trust é a falta de apoio para aqueles que têm desvantagem mental e/ou física. Suporta todos os necessitados, através de ambientes seguros e capacitadores, para trabalhar em direção à sua recuperação. O Horticultural Therapy Trust apoia recuperações significativas através de espaços comunitários que estimulam o sentimento de pertencimento, enfatizando que todos têm habilidades e valores que valem a pena apoiar e promover. O Horticultural Therapy Trust é um prestador de serviços que se adapta às necessidades e habilidades de seus participantes e possui muitos projetos que apoiam o bem-estar nas perspectivas: mental, social, emocional, física e espiritual. Isso inclui o cultivo de flores e vegetais, a partir de sementes ou estacas, o design de canteiros, esquemas de cores, habitat da vida selvagem, cavar e capinar, construção de canteiros, marcenaria, criação de assentos, etc. Através destas atividades são apoiadas pessoas com experiência de deficiência ou desvantagem mental/física. Isso inclui horários específicos de jardinagem e sessões de terapia para diferentes grupos (adultos, escolas, residências). Existem também oportunidades profissionais e voluntárias com treinamento informal em horticultura.



MY DREAM NOW (SE)

O desemprego juvenil em áreas de baixa renda é um problema contemporâneo em todos os estados Europeus. Adolescentes em todo o mundo precisam de exemplos-modelo de adultos que podem inspirar. Eles precisam descobrir suas oportunidades e formas alternativas para seus sonhos. Para responder a esse desafio, o My Dream Now foi fundado em 2011. A equipe acredita que todos os adolescentes devem conhecer seu valor na sociedade e encontrar seu próprio caminho para empregos e sonhos. A My Dream Now trabalha contra a segregação e o desemprego juvenil, visando a sustentabilidade social e o fornecimento de competências. O modelo é simples. Os funcionários das empresas parceiras, juntamente com outros voluntários, trabalham para inspirar e motivar os adolescentes a encontrar e realizar seus sonhos. My Dream Now oferece vários programas diferentes para escolas na Suécia e no Quênia. O programa de treinadores de classe recebe a maior divulgação entre as escolas. Para este programa, a equipe treina treinadores voluntários da classe profissional, que os alunos encontram em quatro ocasiões durante um ano letivo. O programa é estruturado com diferentes enfoques para que os alunos entendam a importância do lazer ativo, experiências fora da escola, mercado de trabalho, como se candidatar a empregos, etc. Para apoiar esse processo, os treinadores usam a própria metodologia do My Dream Now, DreamMap.

CHICKS AND THE CITY (NL)

A Chicks and the City trabalha com jovens em desvantagem, de entre 15 e 25 anos. Foi fundada em 2005 como Chica Radio. A participação das jovens em todos os níveis do projeto é um princípio de trabalho que incentiva o aprendizado de habilidades valiosas provenientes de convidados e histórias inspiradoras, controversas e especiais da região de Rijnmond. O Chicks and the City produz um novo podcast todas as quartas-feiras à noite na Biblioteca de Rotterdam e é transmitido ao vivo com uma plateia. O programa é feito para e por jovens, então tudo o que diz respeito a mulheres jovens é discutido. Os objetivos de Chicks and the City são descobrir e desenvolver talentos das jovens, tratar questões parentais que convivem com jovens, adquirir habilidades do século 21 e tornar-se sensata na mídia. A organização colabora e trabalha no sentido de transmitir seu próprio podcast para oferecer às jovens uma plataforma que permita que suas vozes e opiniões sejam ouvidas. O Chicks and the City oferece um ambiente de trabalho profissional e uma atividade de lazer útil, além de ser um local de encontro enriquecedor para as jovens e os convidados. A Chicks and the City também oferece workshops nas escolas para experiências com a mídia. Aproximadamente, 30 alunas por temporada de podcast recebem aulas de redação, idioma, filmagem, mídia social e produção de rádio.

